

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	21
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	55
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	152.692.764
Preferenciais	204.682.016
<b>Total</b>	<b>357.374.780</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	3.141
Preferenciais	223.120
<b>Total</b>	<b>226.261</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1	Ativo Total	2.645.654	2.450.678
1.01	Ativo Circulante	1.381.452	1.209.154
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.156	1.808
1.01.02	Aplicações Financeiras	769.159	688.168
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	769.159	688.168
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	769.159	688.168
1.01.03	Contas a Receber	302.429	240.128
1.01.03.01	Clientes	302.429	240.128
1.01.04	Estoques	265.407	250.587
1.01.04.01	Produtos Acabados	58.589	50.843
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	41.681	33.107
1.01.04.03	Matérias Prima	34.455	38.930
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	13.915	15.202
1.01.04.05	Consignação	56.185	58.170
1.01.04.06	Revenda	47.551	36.439
1.01.04.07	Outros Estoques	15.527	16.587
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-9.341	-9.977
1.01.04.09	Adiantamento a Fornecedores	6.845	11.286
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.210	13.977
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.210	13.977
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.838	1.899
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.253	12.587
1.01.08.03	Outros	11.253	12.587
1.01.08.03.01	Adiantamentos	4.917	5.616
1.01.08.03.02	Outros Créditos	6.336	5.644
1.01.08.03.03	Direito de Uso em Andamento	0	1.327
1.02	Ativo Não Circulante	1.264.202	1.241.524
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.940	26.109
1.02.01.07	Tributos Diferidos	7.718	6.769
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.718	6.769
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	20.222	19.340
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	3.761	3.787
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	16.461	15.553
1.02.02	Investimentos	581.494	574.761
1.02.02.01	Participações Societárias	565.356	558.623
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	565.301	558.610
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	55	13
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.138	16.138
1.02.03	Imobilizado	647.951	633.922
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	603.202	587.286
1.02.03.01.01	Terrenos	89.778	89.482
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	140.209	141.135
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	301.698	286.826
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	3.206	3.091

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1.02.03.01.05	Veículos	2.092	1.975
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	54.141	52.885
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	6.431	6.246
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	2.796	2.733
1.02.03.01.09	Juros Inv. Imobilizado	2.851	2.913
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	44.749	46.636
1.02.04	Intangível	6.817	6.732
1.02.04.01	Intangíveis	6.817	6.732
1.02.04.01.02	Intangíveis	6.817	6.732

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2	Passivo Total	2.645.654	2.450.678
2.01	Passivo Circulante	495.091	434.638
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.484	51.955
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.262	12.077
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	7.682	11.519
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	2.580	558
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	51.222	39.878
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	11.563	7.329
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	39.659	32.549
2.01.02	Fornecedores	161.067	133.226
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	150.897	113.124
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.170	20.102
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.808	13.639
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.941	11.130
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.717	631
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	2.940	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	8.284	10.499
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.753	2.420
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	114	89
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	159.931	155.476
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	159.931	155.476
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	57.329	57.805
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	102.602	97.671
2.01.05	Outras Obrigações	60.518	61.105
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.058	12.046
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	15.058	12.046
2.01.05.02	Outros	45.460	49.059
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23.481	31.418
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	6.980	4.864
2.01.05.02.05	Operações de Hedge a Pagar	8	0
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	14.991	12.777
2.01.06	Provisões	24.283	19.237
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.283	19.237
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.283	19.237
2.02	Passivo Não Circulante	682.308	591.894
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	595.879	511.036
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	595.879	511.036
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	207.476	221.414
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	388.403	289.622
2.02.02	Outras Obrigações	14.412	8.201
2.02.02.02	Outros	14.412	8.201
2.02.02.02.03	Fornecedores	5.943	13
2.02.02.02.06	Refis - Parcelamento	8.309	8.028
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	160	160
2.02.03	Tributos Diferidos	60.050	60.620

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.050	60.620
2.02.04	Provisões	9.067	6.137
2.02.04.02	Outras Provisões	9.067	6.137
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas e Previdenciárias	9.067	6.137
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	2.900	5.900
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	2.900	5.900
2.03	Patrimônio Líquido	1.468.255	1.424.146
2.03.01	Capital Social Realizado	725.646	725.646
2.03.02	Reservas de Capital	2.653	2.653
2.03.02.07	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	2.653	2.653
2.03.04	Reservas de Lucros	638.325	638.325
2.03.04.01	Reserva Legal	66.753	66.753
2.03.04.02	Reserva Estatutária	435.711	469.801
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	136.207	102.117
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-346	-346
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	49.605	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.155	30.434
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	21.871	27.088

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	386.804	358.849
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-303.659	-279.651
3.03	Resultado Bruto	83.145	79.198
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.248	-15.388
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.526	-19.491
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.511	-23.053
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.970	28.104
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.841	-7.496
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-5.841	-7.496
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.660	6.548
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.897	63.810
3.06	Resultado Financeiro	9.124	-717
3.06.01	Receitas Financeiras	72.101	40.824
3.06.02	Despesas Financeiras	-62.977	-41.541
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	76.021	63.093
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.416	-2.615
3.08.01	Corrente	-13.216	-6.818
3.08.02	Diferido	8.800	4.203
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	71.605	60.478
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	71.605	60.478
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PN	0,20846	0,17607
3.99.01.02	ON	0,18951	0,16006
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,20846	0,17607
3.99.02.02	ON	0,18951	0,16006

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	71.605	60.478
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.217	1.481
4.03	Resultado Abrangente do Período	66.388	61.959

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.692	52.314
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	52.603	93.403
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	71.605	60.478
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	14.165	14.057
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-1.519	-3.165
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	-26.110	12.110
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado/Intangíveis	576	1.017
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	10.630	10.059
6.01.01.07	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-16.660	-6.548
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	5.217	-1.481
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	-5.217	1.481
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-42	-10
6.01.01.11	Valor Justo Propriedade para Investimento	0	5.405
6.01.01.12	Ganho (Perda) Outros Investimentos	-42	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.911	-41.089
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-62.301	-84.054
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	699	5.122
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-14.820	-6.533
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-13.141	-3.022
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-1.939	-1.605
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	-666	3.512
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	33.771	20.752
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	14.450	11.174
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	14.575	11.004
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	7.260	11.496
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-7.819	-12.146
6.01.02.13	Partes Relacionadas	3.012	2.391
6.01.02.14	Operações de Hedge	8	820
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.734	-14.402
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados/Intangíveis	1	1
6.02.02	Valor Venda de Investimento	0	5.900
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-27.528	-14.908
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	42	10
6.02.07	Baixa / Aquisição de Investimentos	4.751	-5.405
6.02.08	Subvenção de Investimentos	-3.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	82.381	-87.367
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	174.518	5
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-61.921	-68.207
6.03.03	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Pagos	-30.216	-19.159
6.03.04	Dividendos Pagos	0	-6
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	82.339	-49.455
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	689.976	695.691
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	772.315	646.236

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	725.646	2.653	638.325	0	57.522	1.424.146
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.646	2.653	638.325	0	57.522	1.424.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-22.279	0	-22.279
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-22.279	0	-22.279
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.605	-5.217	66.388
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.605	0	71.605
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.217	-5.217
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	279	-279	0
5.06.04	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores	0	0	17.975	0	0	17.975
5.06.05	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores - Reflexa	0	0	16.115	0	0	16.115
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	-34.090	0	0	-34.090
5.06.07	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	422	-422	0
5.06.08	Tributos Diferidos S/ Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-143	143	0
5.07	Saldos Finais	725.646	2.653	638.325	49.605	52.026	1.468.255

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	725.646	2.653	524.114	0	45.502	1.297.915
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.646	2.653	524.114	0	45.502	1.297.915
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-40.451	0	-40.451
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-40.451	0	-40.451
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.478	1.481	61.959
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.478	0	60.478
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.481	1.481
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.481	1.481
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.035	-2.035	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	3.084	-3.084	0
5.06.05	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.049	1.049	0
5.07	Saldos Finais	725.646	2.653	524.114	22.062	44.948	1.319.423

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
7.01	Receitas	480.257	452.275
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	458.402	424.184
7.01.02	Outras Receitas	21.970	28.104
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-115	-13
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-312.451	-280.136
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-199.403	-175.655
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.048	-104.481
7.03	Valor Adicionado Bruto	167.806	172.139
7.04	Retenções	-14.165	-14.057
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.165	-14.057
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	153.641	158.082
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	88.762	47.372
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.660	6.548
7.06.02	Receitas Financeiras	72.102	40.824
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	242.403	205.454
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	242.403	205.454
7.08.01	Pessoal	82.422	75.209
7.08.01.01	Remuneração Direta	70.300	63.619
7.08.01.02	Benefícios	7.855	7.369
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.267	4.221
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.665	26.390
7.08.02.01	Federais	23.714	25.384
7.08.02.02	Estaduais	-593	495
7.08.02.03	Municipais	544	511
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.711	43.377
7.08.03.01	Juros	62.978	41.541
7.08.03.02	Aluguéis	1.733	1.836
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	71.605	60.478
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	22.279	40.451
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.326	20.027

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1	Ativo Total	2.797.605	2.602.298
1.01	Ativo Circulante	1.801.149	1.622.955
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.764	26.838
1.01.02	Aplicações Financeiras	853.776	781.501
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	853.776	781.501
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	853.776	781.501
1.01.03	Contas a Receber	431.783	384.457
1.01.03.01	Clientes	431.783	384.457
1.01.04	Estoques	424.274	384.427
1.01.04.01	Produtos Acabados	101.127	84.145
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	61.183	43.260
1.01.04.03	Matérias Primas	89.940	91.403
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	15.474	16.350
1.01.04.05	Consignação	56.186	58.170
1.01.04.06	Revenda	78.139	64.275
1.01.04.07	Outros Estoques	18.147	18.886
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-10.737	-11.573
1.01.04.09	Adiantamentos a Fornecedores	14.815	19.511
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.972	19.957
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40.972	19.957
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.232	3.593
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.348	22.182
1.01.08.03	Outros	20.348	22.182
1.01.08.03.01	Adiantamentos	8.729	9.681
1.01.08.03.02	Outros Créditos	6.521	5.708
1.01.08.03.03	Direito de Uso em Andamento	5.098	6.793
1.02	Ativo Não Circulante	996.456	979.343
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.990	33.027
1.02.01.07	Tributos Diferidos	13.699	12.513
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.699	12.513
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.291	20.514
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	3.761	3.787
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	137	270
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	17.393	16.457
1.02.02	Investimentos	120.518	128.209
1.02.02.01	Participações Societárias	104.380	112.071
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	104.380	112.071
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.138	16.138
1.02.03	Imobilizado	810.201	794.788
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	745.532	731.593
1.02.03.01.01	Terrenos	127.059	126.967
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	170.584	172.588
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	353.003	337.902
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	4.058	3.993

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1.02.03.01.05	Veículos	2.541	2.479
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	67.535	65.983
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	7.485	7.364
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	10.091	11.072
1.02.03.01.09	Juros Inv. Imob	3.176	3.245
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	64.669	63.195
1.02.04	Intangível	30.747	23.319
1.02.04.01	Intangíveis	30.747	23.319
1.02.04.01.02	Intangíveis	30.747	23.319

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2	Passivo Total	2.797.605	2.602.298
2.01	Passivo Circulante	580.261	513.537
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	75.768	63.892
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.195	13.931
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	9.115	13.145
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	4.080	786
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	62.573	49.961
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	13.232	9.033
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	49.341	40.928
2.01.02	Fornecedores	176.246	149.820
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	167.560	134.373
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.686	15.447
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.947	16.320
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.685	13.167
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.853	1.377
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	4.664	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	9.168	11.790
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.108	3.048
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	154	105
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	181.532	177.496
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	181.532	177.496
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	74.098	74.967
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	107.434	102.529
2.01.05	Outras Obrigações	78.545	80.562
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.058	12.046
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	15.058	12.046
2.01.05.02	Outros	63.487	68.516
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23.481	31.418
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	10.276	12.066
2.01.05.02.05	Operações de Hedge a Pagar	8	0
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	29.722	25.032
2.01.06	Provisões	31.223	25.447
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.223	25.447
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	31.223	25.447
2.02	Passivo Não Circulante	748.622	664.128
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	650.419	571.677
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	650.419	571.677
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	257.700	277.401
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	392.719	294.276
2.02.02	Outras Obrigações	18.412	12.202
2.02.02.02	Outros	18.412	12.202
2.02.02.02.03	Fornecedores	5.943	14
2.02.02.02.05	Refis - Parcelamento	8.309	8.028
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	4.160	4.160
2.02.03	Tributos Diferidos	67.824	68.212

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.824	68.212
2.02.04	Provisões	9.067	6.137
2.02.04.02	Outras Provisões	9.067	6.137
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas e Previdenciárias	9.067	6.137
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	2.900	5.900
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	2.900	5.900
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.468.722	1.424.633
2.03.01	Capital Social Realizado	725.646	725.646
2.03.02	Reservas de Capital	2.653	2.653
2.03.02.07	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	2.653	2.653
2.03.04	Reservas de Lucros	638.325	638.325
2.03.04.01	Reserva Legal	66.753	66.753
2.03.04.02	Reserva Estatutária	435.711	469.801
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	136.207	102.117
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-346	-346
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	49.605	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.155	30.434
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	21.871	27.088
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	467	487

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	494.118	455.825
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-366.658	-346.661
3.03	Resultado Bruto	127.460	109.164
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-60.320	-45.119
3.04.01	Despesas com Vendas	-44.007	-36.532
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.897	-29.813
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.554	28.974
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.970	-7.748
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-5.970	-7.748
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.140	64.045
3.06	Resultado Financeiro	8.234	1.360
3.06.01	Receitas Financeiras	76.518	45.769
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.284	-44.409
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	75.374	65.405
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.789	-4.971
3.08.01	Corrente	-18.096	-9.210
3.08.02	Diferido	14.307	4.239
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	71.585	60.434
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	71.585	60.434
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	71.605	60.478
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-20	-44
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PN	0,20846	0,17607
3.99.01.02	ON	0,18951	0,16006
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,20846	0,17607
3.99.02.02	ON	0,18951	0,16006

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	71.585	60.434
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.217	1.481
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	66.368	61.915
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	66.388	61.959
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-20	-44

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.747	68.648
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	71.387	107.117
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	71.585	60.434
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.856	17.150
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-1.574	-2.856
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	-25.917	13.245
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado/Intangíveis	1.909	1.117
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	11.704	11.542
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	0	-1.481
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	-5.217	2.962
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-42	-10
6.01.01.11	Valor Justo Propriedade para Investimento	0	5.405
6.01.01.12	Despesa (Receita) Variação Cambial - Imobilizado Controlada	1.125	-391
6.01.01.13	Ganho (Perda) Outros Investimentos	-42	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-40.640	-38.469
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-47.326	-91.559
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	952	5.856
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-39.847	1.001
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-21.951	-4.367
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-2.639	-1.388
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	-787	3.508
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	32.355	27.390
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	20.908	9.922
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	17.652	12.080
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	5.830	10.640
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-9.164	-14.763
6.01.02.12	Operação de Hedge	8	820
6.01.02.13	Partes Relacionadas	3.012	2.391
6.01.02.14	Direito de Uso - CPC 06	357	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.485	-18.502
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados/Intangíveis	1	64
6.02.02	Valor Venda de Investimento	0	5.900
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-34.528	-19.071
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	42	10
6.02.07	Baixa / Aquisição de Investimentos	0	-5.405
6.02.08	Transferência Investimentos para Ativo Intangível	7.733	0
6.02.09	Aquisição Ativo Intangível - Transferência Investimentos	-7.733	0
6.02.10	Subvenção de Investimentos	-3.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	75.939	-93.527
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	174.518	34
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-68.363	-74.396
6.03.03	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Pagos	-30.216	-19.159
6.03.04	Dividendos Pagos	0	-6
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	69.201	-43.381

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	808.339	838.176
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	877.540	794.795

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	725.646	2.653	638.325	0	57.522	1.424.146	487	1.424.633
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.646	2.653	638.325	0	57.522	1.424.146	487	1.424.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-22.279	0	-22.279	-20	-22.299
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-22.279	0	-22.279	0	-22.279
5.04.08	Participação dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-20	-20
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.605	-5.217	66.388	0	66.388
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.605	0	71.605	0	71.605
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.217	-5.217	0	-5.217
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	279	-279	0	0	0
5.06.04	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores	0	0	17.975	0	0	17.975	0	17.975
5.06.05	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores - Reflexa	0	0	16.115	0	0	16.115	0	16.115
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	-34.090	0	0	-34.090	0	-34.090
5.06.07	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	422	-422	0	0	0
5.06.08	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-143	143	0	0	0
5.07	Saldos Finais	725.646	2.653	638.325	49.605	52.026	1.468.255	467	1.468.722

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	725.646	2.653	524.114	0	45.502	1.297.915	326	1.298.241
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.646	2.653	524.114	0	45.502	1.297.915	326	1.298.241
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-40.451	0	-40.451	0	-40.451
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-40.451	0	-40.451	0	-40.451
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.478	1.481	61.959	-44	61.915
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.478	0	60.478	-44	60.434
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.481	1.481	0	1.481
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.035	-2.035	0	0	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	3.084	-3.084	0	0	0
5.06.05	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.049	1.049	0	0	0
5.07	Saldos Finais	725.646	2.653	524.114	22.062	44.948	1.319.423	282	1.319.705

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
7.01	Receitas	671.500	568.189
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	648.780	539.228
7.01.02	Outras Receitas	22.555	28.974
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	165	-13
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-452.245	-360.610
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-300.447	-234.776
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-151.798	-125.834
7.03	Valor Adicionado Bruto	219.255	207.579
7.04	Retenções	-17.855	-17.150
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.855	-17.150
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	201.400	190.429
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	76.518	45.769
7.06.02	Receitas Financeiras	76.518	45.769
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	277.918	236.198
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	277.918	236.198
7.08.01	Pessoal	104.151	91.829
7.08.01.01	Remuneração Direta	88.599	77.469
7.08.01.02	Benefícios	10.261	9.169
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.291	5.191
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.495	37.359
7.08.02.01	Federais	27.556	32.622
7.08.02.02	Estaduais	3.149	4.049
7.08.02.03	Municipais	790	688
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	70.687	46.576
7.08.03.01	Juros	68.284	44.410
7.08.03.02	Aluguéis	2.403	2.166
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	71.585	60.434
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	22.279	40.451
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.326	20.027
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-20	-44

## Comentário do Desempenho

# SCHULZ



## Relatório da Administração



SHUL4

 @schulz.sa

 Schulz S.A.

[ri.schulzsa.com](http://ri.schulzsa.com)

# 1T25

As comparações referem-se aos seguintes períodos: primeiro trimestre de 2025, de 01 de janeiro de 2025 a 31 de março de 2025, especificado como: "1T25" e comparado com o mesmo período de 2024, de 01 janeiro de 2024 a 31 de março de 2024 "1T24", respectivamente.

## Comentário do Desempenho

### Mensagem da Administração

*Prezados acionistas e demais públicos de relacionamento,*

O primeiro trimestre de 2025 apresenta novamente resultados sólidos e demonstra perspectivas positivas para a demanda do setor.

Neste primeiro trimestre, registramos avanços relevantes que ressaltam a assertividade de nossas decisões estratégicas e da gestão resiliente da Companhia, mesmo diante de um cenário econômico ainda desafiador. Nossa **Receita Bruta atingiu R\$ 594,9 milhões, crescimento de 8%** em relação ao 1T24, impulsionado principalmente pelo desempenho no mercado interno. A **Receita Líquida evoluiu 8,4%**, totalizando **R\$ 494,1 milhões**, enquanto o **Lucro Líquido somou R\$ 71,6 milhões, um acréscimo de 18,5%**, com **margem líquida de 14,5%**, refletindo maior eficiência operacional e ganhos financeiros expressivos.

Este desempenho reforça nosso compromisso com a geração de valor sustentável, guiado por alocação de capital, disciplinado ao propósito em inovação, qualidade e atendimento ao cliente. **O EBITDA do período foi de R\$ 85 milhões, com margem EBITDA de 17,2%**, reforçando a rentabilidade do negócio mesmo com o crescimento expressivo dos investimentos no trimestre.

A Companhia **investiu R\$ 34,5 milhões no 1T25**, com destaque para a Divisão Automotiva (71,5%) e a Divisão Compressores (20%). Estes aportes concentraram-se na modernização industrial, novos produtos, expansão fabril e iniciativas tecnológicas, mantendo a empresa na vanguarda nos mercados de atuação. Como resultado, mantivemos uma **posição de Caixa Líquido de R\$ 45,6 milhões**, mesmo após a **distribuição de R\$ 25,2 milhões em juros sobre capital próprio**.

Na Divisão **Compressores**, seguimos expandindo canais de vendas e fortalecendo a Schulz of America, com desempenho crescente no e-commerce e em feiras. Os lançamentos de produtos inovadores – nova linha Compressores Rotativos LEAN TS, disponível em 3 modelos e novas motobombas Periféricas Marca Somar – reforçam nossa capacidade de inovação e resposta às demandas do mercado.

A Divisão **Automotiva**, por sua vez, apresentou resultados consistentes mesmo considerando incertezas em determinados mercados. As vendas para o mercado de caminhões e máquinas agrícolas demonstraram incremento no 1T25, sustentadas pela entrada em produção de novos projetos e manutenção da retomada da produção de caminhões pesados e semipesados no país, além de leve aquecimento do agronegócio. O segmento de reposição (linha de freios) manteve crescimento expressivo, apoiado pelo portfólio robusto, com pronta entrega. Na Schulz Tech, *joint venture* voltada à segurança veicular e eficiência no uso de combustível, buscando redução de emissões de CO<sub>2</sub>, foram iniciadas as medições da implementação no campo, cujo resultado surpreendeu positivamente, com expectativas promissoras.

Adicionalmente ao bom resultado das Divisões Compressores e Automotiva, que proporcionaram **a melhora de 4,8% no Lucro Operacional do trimestre**, totalizando **R\$ 67,1 milhões**, o resultado financeiro líquido cresceu 505%, evidenciando ganhos relevantes com aplicações financeiras e endividamento equilibrado. **A relação entre Caixa**

## Comentário do Desempenho

**Líquido e EBITDA manteve-se positiva em 0,13x**, comprovando nossa disciplina financeira e capacidade de autofinanciamento para expansão futura.

**O ROE anualizado foi de 18,7%**, medido pelo Lucro Líquido dos últimos 12 meses até 31 de março de 2025 dividido pelo patrimônio líquido inicial de 31 dezembro de 2024.

Seguimos confiantes em nosso planejamento estratégico, sustentado por fundamentos sólidos e comprometimento com inovação, crescimento disciplinado e excelência operacional. Estamos preparados para continuar trilhando um caminho de conquistas com responsabilidade e geração contínua de valor para todos os públicos de relacionamento.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros. Contamos com todos vocês para continuarmos fortalecendo nossa trajetória rumo a um futuro ainda mais promissor.

**Ovandi Rosenstock**  
Diretor Presidente e  
Relações com Investidores

**Waldir Carlos Schulz**  
Diretor Vice-Presidente

## Comentário do Desempenho

### Desempenho da operação (consolidado)

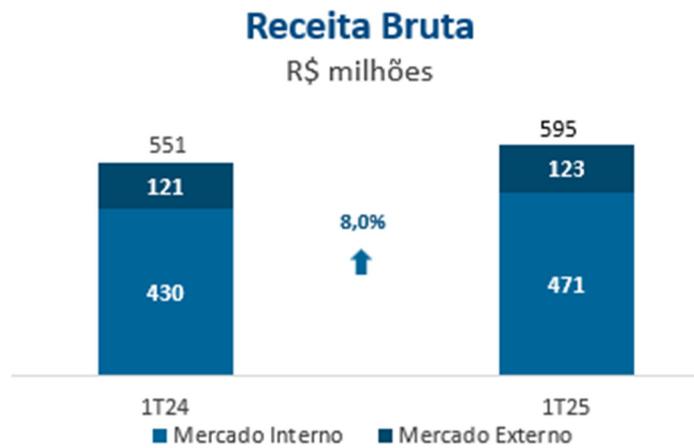


Gráfico 1 – Receita Bruta

A Receita Bruta atingiu R\$ 594,9 milhões, demonstrando um crescimento de 8% no 1T25 quando comparado a igual trimestre do ano anterior. Este ganho nominal de R\$ 44,2 milhões é resultado do crescimento de R\$ 41,5 milhões ou 9,6% de incremento na Receita Bruta do Mercado Interno e R\$ 2,7 milhões ou 2,3% de melhoria na Receita Bruta do Mercado Externo, conforme desempenho das Divisões Compressores e Automotiva, demonstrados a seguir.

### Divisão Compressores

Com objetivo constante e estratégico no crescimento sustentável e inovação contínua, a Divisão Compressores impulsionou a diversificação dos canais de vendas e lançamentos de novos produtos de alto valor agregado, registrando desempenho sólido tanto no mercado interno quanto externo no 1T25.

Neste contexto, destacam-se os lançamentos da nova linha de Compressores Rotativos LEAN TS, voltadas a pequenas e médias indústrias, além da nova motobomba periférica somar, reforçando a presença no mercado de produtos para irrigação residencial e comercial.

Com as iniciativas citadas, a Schulz Compressores fortaleceu sua posição de liderança na América Latina e ampliou a percepção de valor de sua marca, mesmo diante a em um cenário de maior competitividade e volatilidade.

## Comentário do Desempenho

### • Schulz of America e Outros Mercados

No mercado externo, as exportações da **Schulz of America** registraram crescimento de **3,4%** no 1T25 comparado ao 1T24. A pulverização do canal de vendas a revendedores menores e especializados contribuiu para o fortalecimento das margens e melhor posicionamento da marca nos Estados Unidos.

A inauguração do novo Centro de Distribuição na Califórnia reforçou a capacidade logística e abriu novas oportunidades de expansão regional da Companhia. Apesar das novas tarifas impostas pelo governo americano expressarem incertezas, a avaliação preliminar indica que os impactos serão acomodados pelo mercado, proporcionando inclusive oportunidades para os produtos brasileiros. Nos demais mercados, em especial da América Latina, a performance foi impactada pelas incertezas econômicas locais, como a valorização do dólar, os juros internacionais elevados, o aumento dos custos logísticos, gerados pelos problemas logísticos brasileiros e pela alta expressiva de custos de distribuição internacionais.

### • Vendas Via e-commerce

As **vendas via e-commerce** mantiveram forte expansão no 1T25, com crescimento de **56%** sobre o mesmo período do ano anterior. Através dos portais **B2B** (Schulz Online e Somar Online) e **B2C** (Compreschulz.com.br), a Companhia reforçou sua estratégia de digitalização, alcançando novos públicos e ampliando sua capilaridade de vendas.

Em linha com o planejamento estratégico, o e-commerce terá novos projetos para 2025, visando maior exploração da força da marca e ampliação de participação no mercado digital.

### • Vendas Schulz Store

A loja conceito, **Schulz Store**, também registrou desempenho positivo, com aumento de **13,8%** na receita do 1T25 em relação ao 1T24. Além disso, os avanços na estratégia de aproximação com o cliente final com o projeto piloto no Mercado Livre, que visa a ampliação dos canais de comercialização direta e gera percepções valiosas para desenvolvimento de novos produtos e experiências de compra.

### • Novos Produtos e Inovação

No 1T25 a Schulz Compressores lançou os seguintes produtos:

## Comentário do Desempenho



*Nova linha Compressores Rotativos LEAN TS*

**1) Nova linha Compressores Rotativos LEAN TS** - Foram desenvolvidos três modelos de 15hp, 20hp e 30hp, com vasos de pressão de 260 e 350 litros. Os produtos possuem reservatório de ar e secadores de refrigeração acoplados, indicados para pequenas e médias indústrias e comercializados pelas revendas especializadas em máquinas e equipamentos industriais.

### **2) Novas motobombas Periféricas Marca Somar**

– com potência de 1/2hp, vazão de água de até 1,6m<sup>3</sup>/h e pressão máxima de 18m.c.a, o produto é indicado para bombeamento de água limpa para residências, jardins e pequenas irrigações. Ideal também para pressurização de redes de baixa pressão como em pontas de rede, bairros afastados e que necessitam de melhorias na infraestrutura, com baixa pressão de água nas torneiras das residências e em regiões mais altas e edificações menores.



*Novas motobombas Periféricas Somar*

## Divisão Automotiva

A **Divisão Automotiva** demonstrou resiliência em um ambiente de juros elevados no Brasil, com taxas na faixa de **18% a 20%**, de acordo com a Abimaq, incluindo Selic e *spreads* bancários, o que pressionou o custo de crédito e o mercado de bens de capital.

Apesar desse cenário, a estratégia de diversificação de mercados foi mantida, com ênfase em linhas de maior valor agregado e investimentos em inovação, especialmente em soluções relacionadas à segurança veicular e eficiência de produção.

A Schulz S.A. foi agraciada com conquistas que refletem a força do seu trabalho, da sua cultura e das parcerias construídas ao longo do tempo. No primeiro trimestre de 2025, a empresa recebeu **quatro importantes premiações** de três grandes clientes globais, reconhecendo o desempenho e a atuação da empresa ao longo de 2024.

## Comentário do Desempenho



Premiações Schulz Automotiva

### • Caminhões – Mercado Interno

O mercado interno de caminhões foi um dos destaques positivos no trimestre. As vendas da Divisão Automotiva para este segmento registraram aumento consistente de 7% no 1T25, sustentadas pela entrada em produção de novos projetos e manutenção da retomada da produção de caminhões pesados e semipesados no país. O direcionamento para veículos acima de 15 toneladas, que representam a maior parte da produção nacional, fortaleceu a participação da Schulz no fornecimento de componentes essenciais para o segmento. Contudo o cenário para o ano de 2025 será desafiador, principalmente pelo elevado custo de crédito aliado à oferta restritiva destas linhas no Brasil.

### • Máquinas agrícolas e de construção – Mercado Interno

Já o mercado de **máquinas agrícolas e de construção** apresentou leve retomada no 1T25. O aumento foi de 13% sobre o mesmo período do ano anterior. Considerando a conjuntura econômica ainda adversa, com juros elevados e disponibilidade de crédito mais controlado, após redução de 36% neste mercado em 2024, gradualmente, a demanda vem se reposicionando com sinalização de melhoria.

Apesar deste cenário ainda de incertezas, a empresa manteve sua atuação ativa no desenvolvimento de novos projetos para ampliar penetração neste segmento.

## Comentário do Desempenho

### • Mercado Externo

As exportações da Divisão Automotiva mantiveram a estabilidade no 1T25, mesmo com ajustes de estoques nos mercados norte-americano e europeu. A diversificação de clientes e ampliação do *mix* de produtos proporcionou a continuidade da estratégia de mitigação de riscos cambiais e de concentração, mantendo a competitividade internacional da Companhia.

### • Linha de freios

O segmento de linha de freios apresentou mais uma vez forte crescimento, com expansão de vendas de 17%, no 1T25 e fortalecimento da marca no aftermarket. O portfólio ampliado, com desenvolvimento de mais de 142 novos produtos neste trimestre, e a disponibilidade para pronta entrega foram pilares para o bom desempenho. Em 2025, foi reforçada a aceleração de novos projetos relacionados à SchulzTech -solução de monitoramento preditivo para sistemas de frenagem, voltada à segurança viária e alinhada aos princípios ESG.

## Investimentos

Os Investimentos totalizaram R\$ 34,5 milhões, representando um aumento de 81% no 1T25 comparado ao 1T24, especialmente direcionados da seguinte forma: 71,5% Automotiva; 20,1% Compressores e 8,4% Corporativo, conforme montantes especificados no gráfico a seguir:

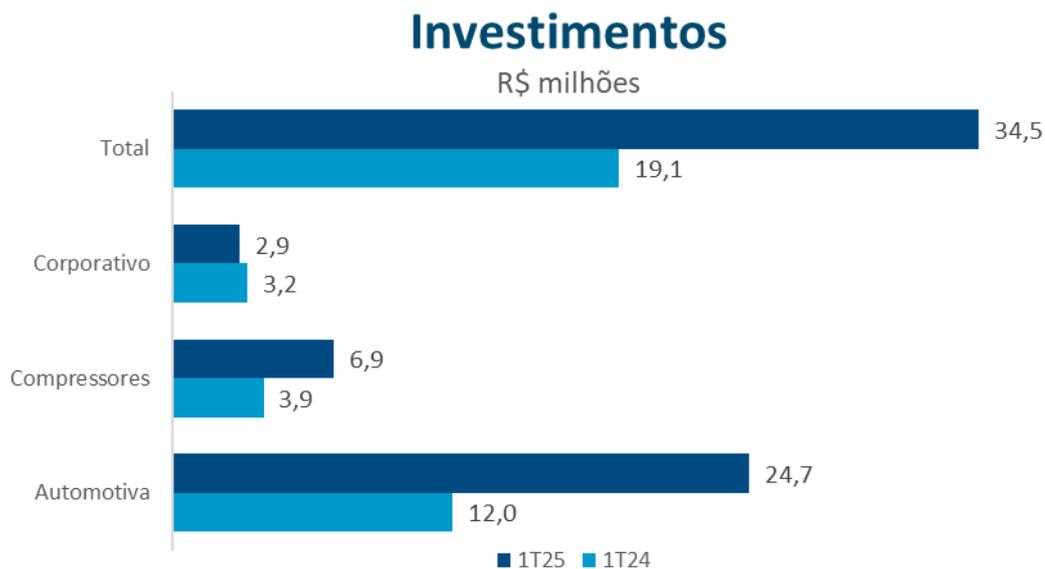


Gráfico 2 – Investimentos

## Comentário do Desempenho

Estes aportes se concentraram na modernização industrial, novos produtos, expansão fabril e iniciativas tecnológicas, mantendo a Companhia na vanguarda de seus mercados.

## Desempenho Econômico / Financeiro Consolidado

### Receita Líquida de Vendas

O aumento atingiu 8,4% da Receita Operacional Líquida no 1T25, que totalizou R\$ 494,1 milhões ante R\$ 455,8 milhões no 1T24, representando R\$ 38,3 milhões de crescimento nominal no 1T25 comparado ao 1T24.

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	1T25	1T24	Var.%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>494.118</b>	<b>455.825</b>	<b>8,4%</b>

### Custos das Vendas

O Custos das Vendas totalizou R\$ 366,7 milhões, representando 74,2% da receita líquida no 1T25. No 1T24, o Custo das Vendas totalizou R\$ 346,7 milhões, equivalente a 76,1% da receita líquida.

Desta forma, a melhoria nominal foi de R\$ 20 milhões, 5,8% superior no 1T25 quando comparado ao 1T24, gerando uma redução de 1,8 pp (pontos percentuais) dos Custos das Vendas quando comparado os trimestres 1T25 e 1T24, principalmente relacionados a *mix* vendidos no período e a incorporação industrial da UP Wetzel.

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	1T25	1T24	Var.%
CUSTOS DAS VENDAS	(366.658)	(346.661)	5,8%
<i>% s/a receita líquida</i>	<i>(74,2%)</i>	<i>(76,1%)</i>	<i>1,8 pp</i>

### Lucro Bruto

A Margem Bruta obteve um ganho de 1,8 pp devido ao aumento das receitas proporcionalmente em patamares maiores que o elevação dos custos, saindo a Margem Bruta de 23,9% no 1T24 para 25,8% no 1T25.

No 1T25 o Lucro Bruto atingiu R\$ 127,5 milhões, um aumento de 16,8%, equivalente a R\$ 18,3 milhões nominal, quando comparado ao 1T24 que totalizou R\$ 109,2 milhões.

## Comentário do Desempenho

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	1T25	1T24	Var.%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>127.460</b>	<b>109.164</b>	<b>16,8%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	25,8%	23,9%	1,8 pp

## Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 60,3 milhões, R\$15,2 milhões superiores ao 1T24, sendo os principais fatores: (i) Despesas com Vendas cresceram R\$ 7,5 milhões devido principalmente pelo aumento dos custos logísticos, efeito cambial e inflação; (ii) Despesas Administrativas cresceram R\$ 3,1 milhões em função de gastos vinculados a eficiência tecnológica (Cibersegurança, soluções em Nuvem e IA) e efeitos inflacionários; (iii) As Outras Receitas Operacionais apresentaram decréscimo nominal de R\$ 4,6 milhões principalmente por evento extraordinário no 1T24.

Portanto, as Despesas Operacionais ficaram em 12,2% da Receita Líquida no 1T25 ante 9,9% no 1T24, demonstrando um crescimento nominal das Despesas Operacionais em R\$ 15,2 milhões e 2,3 pp superior na proporção das Despesas Operacionais em relação às Receitas Líquidas comparativamente ao 1T25 e 1T24, respectivamente.

## Lucro operacional

Em síntese, o Lucro Operacional totalizou R\$ 67,1 milhões, demonstrando um crescimento nominal de R\$ 3,1 milhões, ou 4,8% no 1T25 quando comparado ao 1T24, graças ao incremento das receitas no trimestre, com custos em patamares menores do que o crescimento obtido nas receitas. Esta melhoria do desempenho proporcionou uma Margem Operacional de 13,6% no 1T25, 0,5pp inferior ao mesmo período do ano anterior devido ao aumento das Despesas Operacionais, conforme especificado acima.

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	1T25	1T24	Var.%
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>67.140</b>	<b>64.045</b>	<b>4,8%</b>
<i>% Margem Operacional</i>	13,6%	14,1%	(0,5) pp

## Resultado Financeiro Líquido

As Receitas Financeiras Líquidas tiveram um incremento de 505,4%, representando um aumento nominal de R\$ 6,9 milhões no 1T25 quando comparado ao ano anterior. Esse crescimento foi especialmente gerado pelo aumento de R\$ 67,2% nas Receitas Financeiras (R\$ 30,7 milhões de incremento nominal) devido ao montante de Aplicações Financeiras que cresceram 8,6% no trimestre. Por outro lado, as Despesas Financeiras tiveram um aumento de 53,8%, em função das despesas com juros no trimestre, amenizando parcialmente o ganho gerado nas aplicações.

## Comentário do Desempenho

Assim, as Receitas Financeiras sobre a Receita Líquida registraram participação de 1,7%, demonstrando um ganho de 1,4 pp.

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	1T25	1T24	Var.%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	8.234	1.360	505,4%
Receitas financeiras	76.518	45.769	67,2%
Despesas financeiras	(68.284)	(44.409)	53,8%
% s/a receita líquida	1,7%	0,3%	1,4 pp

## Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social

O Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social atingiu R\$ 75,4 milhões, 15,2% no 1T25, representando 15,3% de margem operacional do Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, comparada com 14,3% no 1T24, um ganho de 0,9 pp ou R\$ 10 milhões nominal.

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	1T25	1T24	Var.%
<b>LUCRO ANTES DO IR E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>75.374</b>	<b>65.405</b>	<b>15,2%</b>
% s/a receita líquida	15,3%	14,3%	0,9 pp

## Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R\$ 3,8 milhões, demonstrando uma redução nominal de 23,8% no 1T25 ante o 1T24, especialmente pelo ganho de R\$ 10,1 milhões no Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos que atingiu R\$ 14,3 milhões positivo amenizado pelo aumento nominal de R\$ 8,9 milhões no Imposto de Renda e Contribuição Social.

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	1T25	1T24	Var.%
Imposto de renda e contribuição social	(3.789)	(4.971)	(23,8%)
IR e CS - diferidos	14.307	4.239	237,5%
IR e CS - correntes	(18.096)	(9.210)	96,5%

## Comentário do Desempenho

### Lucro Líquido do Exercício

O Lucro Líquido do 1T25 atingiu R\$ 71,6 milhões, um incremento de 18,5%, em relação ao 1T24 que totalizou R\$ 60,4 milhões, graças ao bom desempenho operacional e ganhos com receitas financeiras.

Com aumento nominal de R\$ 11,5 milhões no Lucro Líquido do trimestre, a margem líquida saiu de 13,3% no 1T24 para 14,5% no 1T25, um crescimento de 1,2 pp.

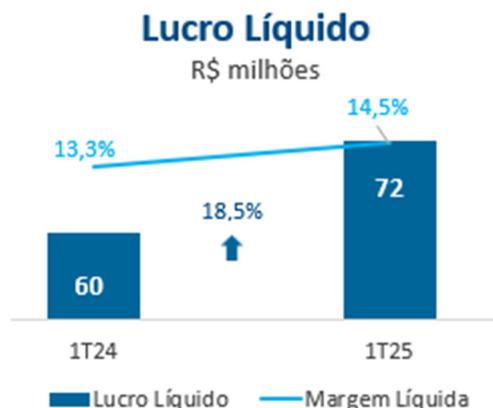


Gráfico 3 – Lucro Líquido

(em R\$ mil, exceto %)	1T25	1T24	Var.%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>71.585</b>	<b>60.434</b>	<b>18,5%</b>
<i>Margem Líquida</i>	14,5%	13,3%	1,2 pp

### EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 85 milhões no 1T25, demonstrando um crescimento de 4,7% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, respaldado pelo incremento de 18,5% no resultado do período.

Composição do EBITDA (Em milhares de Reais)	1T25	1T24	Var.%
Lucro Líquido	71.585	60.434	18,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	3.789	4.971	(23,8%)
(+) Resultado Financeiro	(8.234)	(1.360)	505,4%
(+) Depreciação e Amortização	17.855	17.150	4,1%
<b>EBITDA</b>	<b>84.995</b>	<b>81.195</b>	<b>4,7%</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	17,2%	17,8%	(0,6) pp

## Comentário do Desempenho

### Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais totalizou R\$ 30,7 milhões de geração operacional no 1T25, com redução de 55,2% ante o 1T24 em função das seguintes variações: empréstimos (efeito cambial), estoques e impostos a recuperar.

O Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento apresentou um consumo de R\$ 37,5 milhões no 1T25, com aumento de 102,6% em relação ao 1T24, devido a aquisição de ativos intangíveis e imobilizado no período.

O Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento obteve uma geração de R\$ 75,9 milhões no 1T25 ante R\$ 93,5 milhões de consumo no 1T24 devido a captação de Empréstimos e Financiamentos.

Desta forma, o aumento de Caixa e Equivalentes foi de R\$ 69,2 milhões no 1T25 contra um consumo de R\$ 43,4 milhões no 1T24.

### Situação Patrimonial

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 1.468,7 milhões no 1T25, com aumento de 3,1% em relação ao 1T24, gerado pelos Resultados Acumulados do período.

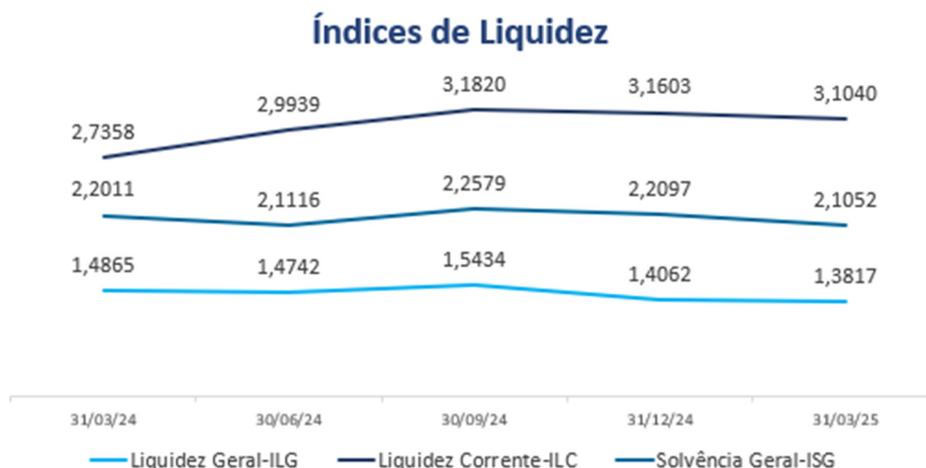
### Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração deliberou pagamento de dividendos, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), relativos aos resultados apurados até 28/02/2025, no valor bruto total de R\$ 25,2 milhões, correspondente a R\$ 0,073397539 (valor bruto) e R\$ 0,062387907 (valor líquido) por ação preferencial; e a R\$ 0,066725035 (valor bruto) e R\$ 0,056716279 (valor líquido) por ação ordinária, com pagamento aos acionistas previsto para 05/05/2025,

Estes juros sobre o capital próprio, conforme o artigo 33 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, serão computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório que vier a ser aprovado na AGO que deliberar sobre as demonstrações financeiras deste exercício.

## Comentário do Desempenho

## Indicadores de Liquidez



- **Índice de Liquidez Geral – ILG** – Ativo Circulante adicionado do Realizável a Longo Prazo dividido pelo Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.
- **Índice de Liquidez Corrente – ILC** – Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante.
- **Índice de Solvência Geral – ISG** – Ativo Total dividido pelo Passivo Circulante adicionado do Exigível a Longo Prazo.

Gráfico 4 – Índices de Liquidez

## Endividamento

A Dívida Bruta totalizou R\$ 831,9 milhões em 31 de março de 2025 ante R\$ 749,2 milhões no encerramento do exercício, em 31 de dezembro de 2024. O aumento nominal de R\$ 82,8 milhões, equivalente a 11% foi devido principalmente às necessidades de capital de giro e investimentos, o que também justifica a redução do Caixa Líquido de R\$ 59,2 milhões em 31/12/24 para R\$ 45,6 milhões em 31/03/25, equivalente a R\$ 13,6 milhões de redução nominal no Caixa Líquido do ano.

(em R\$ mil, exceto %)

	31/03/2025	31/12/2024	Var.%
<b>Endividamento Líquido</b>			
<b>Endividamento</b>			
Curto Prazo	181.532	177.496	2%
Longo Prazo	650.419	571.677	13,8%
<b>Endividamento bruto</b>	<b>831.951</b>	<b>749.173</b>	<b>11,0%</b>
(-) Caixa e equivalente de caixa	877.540	808.339	8,6%
<b>Caixa Líquido</b>	<b>45.589</b>	<b>59.166</b>	<b>(22,9%)</b>
<b>Grau de alavancagem % (DL/PL)</b>	<b>3,1%</b>	<b>4,2%</b>	<b>(1,1) pp</b>
<b>Caixa Líquido/EBITDA</b>	<b>0,13</b>	<b>0,16</b>	

## Comentário do Desempenho

Com a melhoria de desempenho obtida no endividamento líquido, a dívida líquida em relação ao EBITDA (últimos 12 meses) demonstrou Caixa Líquido em relação ao EBITDA de 0,13x positivo em 31 de março de 2025 ante 0,16x positivo em 2024 considerando que a empresa acumula posição de Caixa Líquido, invertendo exposição de dívida líquida desde 2023.

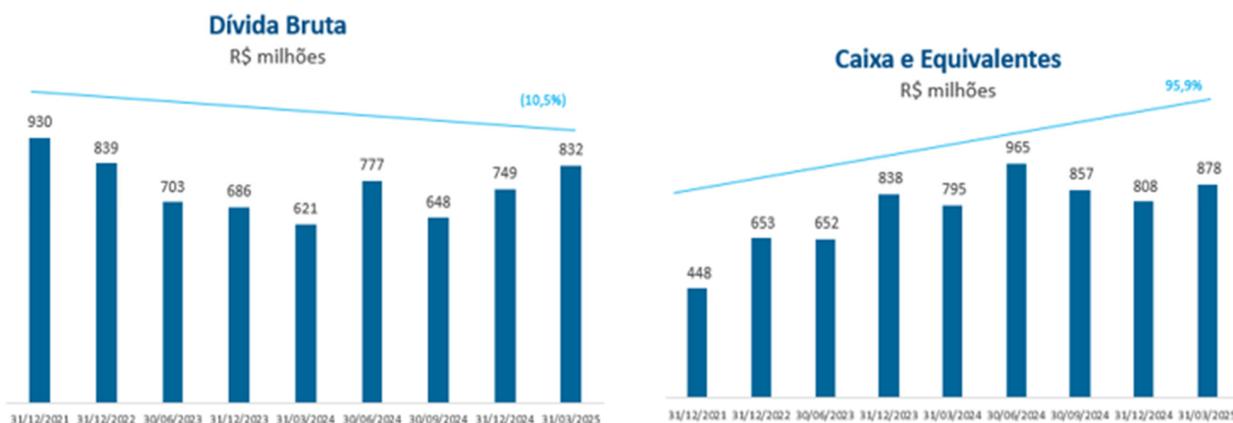


Gráfico 5 – Dívida Bruta, caixa e equivalentes

Vale enfatizar que a Companhia manteve sua posição de Caixa Líquido de R\$ 45,6 milhões em 31 de março de 2025, mesmo considerando o fluxo de investimentos que totalizou R\$ 34,5 milhões, adicionado a distribuição de dividendos (JCP) de R\$ 25,2 milhões no trimestre. O endividamento bruto teve um aumento de 11% e as disponibilidades aumentaram 8,6% no 1T25 comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

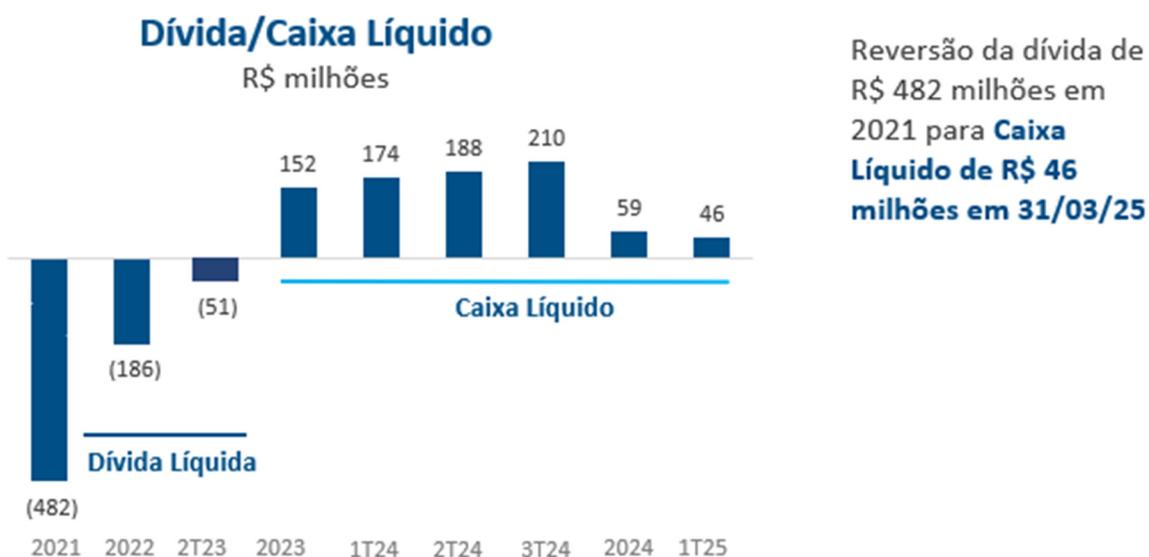


Gráfico 6 – Dívida/Caixa Líquido

## Comentário do Desempenho

### Valor Adicionado

A distribuição do valor adicionado totalizou R\$ 278 milhões no 1T25 contra R\$ 236 milhões realizados no 1T24, crescimento de 18%, distribuídos da seguinte forma:

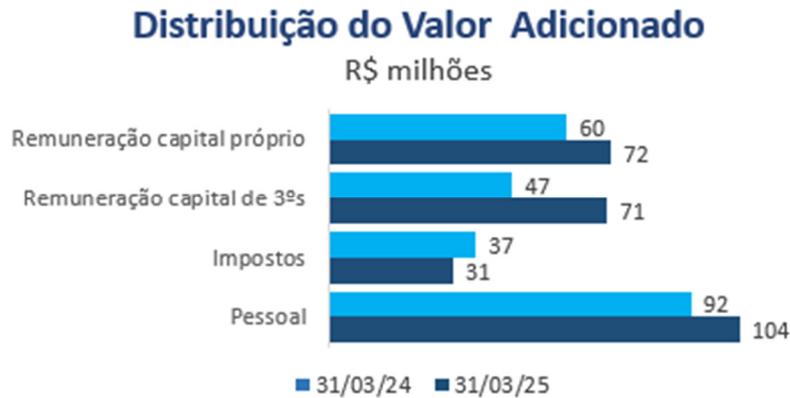


Gráfico 7 – Distribuição do valor adicionado

### Governança Corporativa

O Conselho de Administração e a Diretoria são órgãos da administração. O Conselho de Administração é composto de um mínimo de 3 (três) e um máximo de 7 (sete) membros, todos residentes no País e eleitos por 3 (três) anos pela Assembleia Geral, podendo ser reconduzidos. Atualmente, o Conselho de Administração é formado pelos seguintes Conselheiros, cujo término do mandato é até a realização da AGO de aprovação das contas relativas ao exercício social encerrado em 31/12/25.

Conselho de Administração	Cargo
Waldir Carlos Schulz	Presidente
Ovandi Rosenstock	Vice-Presidente
Gert Heinz Schulz	Membro
Fabio Girolla	Membro
Joel de Oliveira	Membro

A Diretoria estatutária, por sua vez, é composta de 1(um) diretor-presidente e 1(um) diretor vice-presidente, acionistas ou não, residentes no país e com mandato para 3 (três) anos, eleitos pelo Conselho de Administração, permitida a reeleição.

## Comentário do Desempenho

Diretoria Executiva	Cargo
Ovandi Rosenstock	Diretor Presidente e Relações com Investidores
Waldir Carlos Schulz	Diretor Vice-Presidente
Sandro Trentin*	CEO
Odilon de Carvalho	Diretor Administrativo e Financeiro
Denis Soncini	Diretor de Operações da Divisão Compressores

\* mandato a partir de 22/10/2024.

Atualmente, o Conselho Fiscal é composto de 5 (cinco) membros com mandato anual, conforme a composição a seguir, aprovada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 23 de abril de 2025, nos termos da Lei das Sociedades por Ações:

Conselho Fiscal	
Membro Efetivos	Membro Suplentes
Roselene da Graça Mariani	Roberto Frota Decourt
Marcos Luiz Krelling	Paulo Eduardo da Silveira
Paulo Eduardo Dias da Costa	André Chedid Daher
Celso Meira Júnior	Ivan Frederico Hudler
José Antônio Martins	Rufino Alves de Siqueira

A empresa conta com Comitês internos para respaldo à administração. Além disso, em vários pontos das fábricas estão distribuídos materiais visuais demonstrando indicadores de produção, de resultados e ações, processo denominado: Gestão Visual.

### Comitê Diretivo

- Responsável por projetos especiais, investimentos operacionais e contingenciamentos, das tendências dos mercados de atuação e os efeitos de crises econômicas, das principais contas de despesas e organograma.
- Coordenador: Ovandi Rosenstock;

### Comitê de Operações

- Destinado às análises setoriais de atuação e suas tendências, análises dos resultados alcançados em relação ao planejamento orçamentário e definição do forecast em relação ao orçado, além de assuntos de relevância operacional, com efeitos no resultados e/ou aos objetivos alcançados;

### Comitê de Gestão

- Com o intuito de melhorar as performances laborais, treinamento, capacitação, desenvolvimento de lideranças, acidentes de trabalho, plano de assistência médica e hospitalar e plano de previdência privada;

## Comentário do Desempenho

### Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta foi aprimorado e foi realizada uma ação de disseminação para todos os colaboradores, com o objetivo de reforçar os princípios que orientam as atitudes no dia a dia e assegurar o alinhamento às diretrizes da empresa.

### Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Companhia estavam cotadas a R\$ 5,60 em 31 de março de 2025, demonstrando um crescimento de 28% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O volume financeiro de negociações de ações atingiu R\$ 97,4 milhões no 1T25.

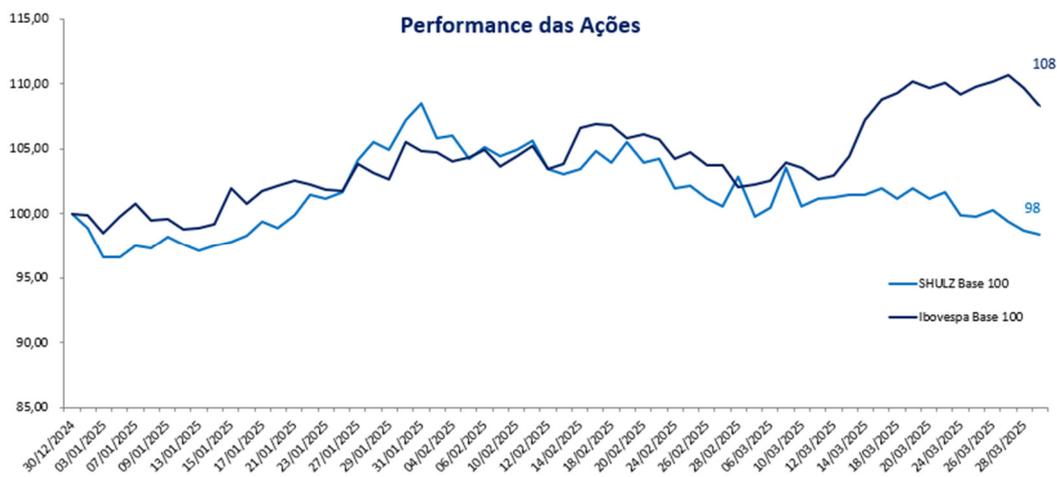


Gráfico 7 – Performance das ações

### Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que os auditores independentes da VGA Auditores Independentes não prestaram, durante o primeiro trimestre de 2025 e o exercício de 2024, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política interna da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

## Comentário do Desempenho

### Reconhecimentos

A Schulz reafirmou seu compromisso com a inclusão e a excelência organizacional ao destacar-se em prêmios e reconhecimentos no primeiro trimestre de 2024, conforme destacado a seguir:

Reconhecimento	Descrição
<b>Prêmio SPM Master - DAF</b>	Na indústria de caminhões, a montadora DAF com sede em Eindhoven, na Holanda, e pertencente ao grupo PACCAR americano, reconheceu a Schulz como o <b>melhor fornecedor do mundo</b> , recebendo o prêmio SPM Master, pelo segundo ano consecutivo. A Schulz S.A. é a única empresa brasileira a receber essa premiação a nível global, que avalia fornecedores em critérios como qualidade, desenvolvimento de produtos, suporte operacional e alinhamento estratégico com os objetivos do grupo.
<b>Prêmio Partner Level Performance</b>	Pelo quarto ano consecutivo, a John Deere, referência mundial na fabricação de máquinas agrícolas e equipamentos de construção, concedeu à companhia o prêmio Partner Level Performance, a mais alta distinção do programa de fornecedores Achieving Excellence. Avalia qualidade, entregas, processos, relacionamento e logística.
<b>Reconhecimento pela parceria Volvo Construction Equipment</b>	A Volvo Construction Equipment, uma das principais fabricantes globais de equipamentos para construção pesada (linha amarela), também reconheceu a Schulz pelo seu comprometimento com os pilares de parceria de negócio. O reconhecimento destaca a contribuição da Schulz para uma cadeia de fornecimento mais eficiente, inovadora e resiliente, reforçando a importância de uma atuação colaborativa e estratégica.
<b>Finalista do Prêmio Joinville Faz Bem 2025</b>	O prêmio reconhece pessoas, bons exemplos, projetos e instituições que ajudam no desenvolvimento econômico e social da cidade mais populosa de Santa Catarina. A participação da Schulz no prêmio é por meio do PertenSer, programa que já impactou centenas de vidas com ações de inclusão e diversidade. Desde 2022, a Companhia aumentou em 382% a contratação de pessoas com deficiência, implementou melhorias de acessibilidade por toda a empresa, capacitou mais de 180 colaboradores na Língua Brasileira de Sinais (Libras), e ofereceu cursos de português para colaboradores surdos.

*Reconhecimentos 1T25*

### Iniciativas Sociais

- **Investimento Social** - A Schulz S.A. acredita que o apoio aos projetos é fundamental para a evolução de uma sociedade mais justa e inclusiva. Em 2025, os seguintes projetos estão sendo apoiados:

## Comentário do Desempenho

Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) Federal	Lei Rouanet Federal	Investimento social privado
Associação Paralímpica de Joinville (APJ)	Escola do Teatro Bolshoi no Brasil	Semana Lixo Zero 2025
Associação de Vôlei Norte Catarinense - Joinville Vôlei	Musicarium Academia Filarmônica Brasileira	
Centro Esportivo Para Pessoas Especiais (Cepe) - time Raposas do Sul	Instituto Cultural Ademar César - Arte para Educar com Responsabilidade Social	
Associação Paradesportiva de Deficiência Intelectual de Joinville (Apadi)	A8 Planejamento Social	
	Polo de Produção Musical do Corpo de Bombeiros Voluntários	
	Orquestra Prelúdio	

*Investimentos sociais*

### • Diversidade e Inclusão

A Schulz está comprometida com a diversidade e inclusão, reconhecendo a importância de criar um ambiente de trabalho acolhedor e acessível para todos os colaboradores. Neste contexto, possui programa próprio e reconhecido entre as melhores práticas do Estado, que visa promover a integração e o pertencimento de todos. A seguir, apresentamos algumas das principais iniciativas e resultados alcançados pela Schulz em sua jornada de diversidade e inclusão.

#### **Compromisso com a inclusão de pessoas com deficiência (PCD)**

170 pessoas contratadas desde o início do programa PertenSer.

O movimento de inclusão tem como objetivo atender plenamente à Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (8.213/91), garantindo a total inclusão e acolhimento dessas pessoas na empresa.

#### **Programa PertenSer - um programa de todos**

Reforça o compromisso de pertencimento com respaldo de comitês gerencial e operacional.

A Escola Schulz apoia o PertenSer com o curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para colaboradores.

Reuniões recorrentes do comitê focado em gênero.

Espaço acessibilidade na rede social corporativa Conecta Schulz: informações e novidades da Companhia traduzidas em vídeo para a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

*Principais iniciativas (diversidade e inclusão)*

## Comentário do Desempenho

### • ODS

A Schulz S.A. é signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), cujo objetivo é contribuir para um mundo melhor, socialmente inclusivo, ambientalmente responsável e economicamente equilibrado, ciente de seu engajamento para transformação da sociedade e em busca de soluções sustentáveis.



ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O compromisso com o Movimento ODS Santa

Catarina foi renovado em 2023 ao receber o Selo de Signatário, comprovando que, durante o ano anterior, a organização cumpriu com todos os requisitos de adesão previstos no período.

## Iniciativas Ambientais

A empresa tem direcionado investimentos significativos para tornar suas operações mais sustentáveis, reduzindo impactos ambientais com soluções e práticas mais eficientes. Essa mudança representa não apenas uma responsabilidade com o Meio Ambiente e com as gerações futuras, mas também um caminho para otimizar a performance operacional e gerar valor duradouro para acionistas, clientes, fornecedores e a sociedade.

Como parte desse compromisso, foram estabelecidas metas concretas de redução nas emissões de carbono: 30% nos escopos 1 e 2 até 2025, e 55% até 2030. Um dos principais movimentos nesse sentido é o investimento na geração própria de energia renovável. O campo de energia solar, localizado em Janaúba (MG), está em fase final de desenvolvimento e deverá entrar em operação no próximo trimestre.

Com essa iniciativa, toda a energia utilizada no Escopo 2 será proveniente de fontes limpas, neutralizando integralmente suas emissões neste escopo. Além da contribuição direta para a redução dos gases de efeito estufa, o projeto reforça a autonomia energética da companhia e reafirma sua postura ambientalmente responsável.

No campo da mensuração e transparência, a Schulz concluiu em 2024 os inventários de emissões dos anos de 2022 e 2023. A partir desta atualização, cinco categorias do Escopo 3 passaram a ser contabilizadas, resultando em um total de 155.549 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente as emitidas em 2023. Paralelamente, a companhia vem estudando soluções para reduzir as emissões do Escopo 1 e deu início ao mapeamento da cadeia de fornecedores, com o objetivo de avançar também na gestão do Escopo 3.

## Comentário do Desempenho

A Companhia mensura mensalmente os indicadores ambientais como: consumo de água, energia elétrica e geração de resíduos de suas atividades, avaliando os resultados em comitês ambientais e adaptando-os por unidade de negócio. Também realiza o controle da qualidade das águas subterrâneas, efluentes, emissões atmosféricas e ruído, visando reduzir impactos na comunidade. As metas incluem redução no consumo de recursos, resíduos e efluentes. Em parceria com a CNI e o Procel, a empresa implementa ações de engenharia para otimizar processos e reduzir custos e impactos ambientais, considerando: uso eficiente de gás natural e ar comprimido, reuso de efluentes tratados, e recuperação de Areia Descartada de Fundição (ADF), alinhando-se aos ODS 6, 7, 9, 12 e 17.

Iniciativa	Descrição
Indicadores Ambientais	Monitoramento mensal dos indicadores ambientais de consumo de água, energia elétrica, geração de resíduos de suas atividades buscando reduzir o impacto ambiental e na comunidade local.
Monitoramentos ambientais	Monitoramento mensal da qualidade das águas subterrâneas, dos efluentes, das emissões atmosféricas e do ruído emitido pelos processos.
Ecoeficiência	Calcula a quantidade de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), os resíduos gerados, o consumo geral de água e o consumo geral de energia.
Consumo de água	Redução do consumo em aproximadamente 2,4 m <sup>3</sup> de água/hora na linha de pintura e-coat da Schulz Automotiva; 100% da água recircula no processo produtivo da Schulz Compressores.
Matérias -primas	Compradas conscientemente e avaliados quanto ao impacto que oferecem; Homologados fornecedores que atendem a legislação ambiental.
Gestão de resíduos	Aterro Zero em toda a Schulz Compressores; Mais de 95% dos resíduos gerados na usinagem e pintura automotiva deixam de ir para o aterro industrial; Coprocessamento de resíduos e maneiras de reutilizar a areia descartada da própria fundição (ADF); Desenvolvimento de canais de logística reversa de produtos pós consumo da Schulz Compressores; Projeto de compostagem - mais de 2 mil quilos de resíduos orgânicos transformados em composto orgânico para jardinagem (ODS 8, 9 e 15).
Análise do Ciclo de Vida	Mensuração dos impactos ambientais dos novos produtos nas categorias de impacto: "Tonelada de CO <sub>2</sub> " e "Demanda energética consumida".
Jardim Botânico	Inserido no bioma da Mata Atlântica, o parque fabril da matriz conta com uma área remanescente de floresta, com trilha ecológica (ODS 15); Trilha de aproximadamente 700 metros permite o contato com a natureza e a sensibilização dos visitantes.
Energia livre	Energia livre de combustíveis fósseis certificada (2025 a 2027) através da aquisição de certificados de energia I-REC; Autoprodução de energia (a partir de parque solar), que juntamente dos certificados garantirão o fornecimento de 100% de energia limpa para a Schulz a partir de 2025 (ODS 7 e 13).
CDP	Em 2023, pela primeira vez, a Schulz S.A. submeteu informações no questionário da Carbon Disclosure Project (CDP), plataforma mundial de transparência das ações contra mudanças climáticas. No ciclo 2024, a empresa obteve classificação D no questionário de Mudanças Climáticas".
Selo Ecovadis	Em fevereiro de 2024, a Schulz S.A. recebeu o Selo de Compromisso da Ecovadis; Plataforma mundial de classificação em sustentabilidade empresarial, sendo reconhecida por suas práticas. A Companhia aguarda o resultado da atualização referente à 2024.
Mobilidade verde	A Schulz está entre as primeiras 23 empresas habilitadas no programa nacional de Mobilidade Verde e Inovação (Mover); Lançado pelo Governo, o programa prevê créditos financeiros em investimentos em pesquisas, desenvolvimento e produção tecnológica que contribuam para a descarbonização da frota de carros, ônibus e caminhões.

### Iniciativas ambientais

## Comentário do Desempenho

No primeiro trimestre de 2025, ocorreram diversas ações ambientais. Durante quatro semanas, e em prol do Dia Mundial da Água, a Companhia apresentou uma série de matérias que exemplificam como cuida da água em processos produtivos, além de divulgar informações sobre como evitar e prevenir vazamentos de água em casa. A Companhia também promoveu um Concurso Criativo para que os filhos dos colaboradores pudessem criar um novo personagem para a Cartilha Ambiental Schulz.

## Gestão de Pessoas

- **Capital Humano**
  - › **3.699 colaboradores ativos** (31/03/2025)
  - › **Divisões Automotiva, Compressores e áreas Corporativas**
  - › **Pessoas como diferencial competitivo** da Schulz
  
- **Investimentos em Saúde e Segurança (1T25)**
  - › **R\$ 5,4 milhões investidos em saúde**
  - › **R\$ 5,7 milhões investidos em segurança**
  - › Ações incluem:
    - Programas preventivos
    - Atendimento médico e ambulatorial
    - Fornecimento de EPIs
    - Treinamentos e melhorias em infraestrutura
  - › **Estratégia alinhada à sustentabilidade** e à redução de riscos
  
- **Investimentos em Educação Corporativa e Capacitação contínua (1T25)**
  - › **R\$ 215 mil investidos em educação**
  - › **12.227 horas de treinamento realizadas**
  - › **3.466 colaboradores capacitados**
  - › Desenvolvimento técnico, comportamental e de liderança
  - › Preparação para desafios futuros e **fortalecimento da competitividade**

Esses números refletem o comprometimento da Diretoria em cultivar um ambiente inclusivo, seguro e de alta performance, onde cada colaborador é reconhecido como peça fundamental na construção do sucesso da Companhia. Desta forma, se reforça o propósito de que o investimento nas pessoas é essencial para a criação de valor sustentável para acionistas e para a sociedade como um todo.

- **Escola Schulz de Educação Corporativa**

Há mais de 16 anos, a Escola Schulz vem desenvolvendo um programa educacional focado na melhoria contínua e na excelência, com base em três pilares principais: formação, capacitação e desenvolvimento. O objetivo é transformar vidas por meio da aprendizagem e promover ambiente de ensino enriquecedor. No primeiro trimestre, destacou-se o evento de abertura da escola, com a palestra "Aprender a aprender", que

## Comentário do Desempenho

incentivou o aprendizado contínuo entre líderes e facilitadores. Também ocorreram importantes avanços:

- **Atualização da Plataforma de Educação**, que passou de LXP para LMS, tornando-se mais moderna, interativa e acessível a familiares de colaboradores por meio do programa "Saber + Schulz".
- **Novo ciclo do programa de bolsas de estudo**, abrangendo desde ensino médio até a pós-graduação e cursos de idiomas.
- **Parceria com o SENAI**, oferecendo bolsas integrais para o curso Técnico em Qualidade.
- **Atualização e divulgação do Código de Ética e Conduta**, reforçando os valores e princípios da empresa.
- **Continuidade das ações dos três pilares**, com treinamentos normativos, coaching, liderança feminina, cursos de Libras e outras iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional e alinhamento com as demandas organizacionais

[Clique aqui para saber mais sobre a Escola Schulz](#)

### • Compromisso com a Saúde e Segurança

A Schulz S.A. entende que promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores é um investimento estratégico para a continuidade dos negócios e a geração de valor sustentável. O programa contempla saúde ocupacional e suporte médico de qualidade em todas as unidades. Além da Matriz, a filial Usinagem 2 também conta com posto avançado de atendimento médico. São oferecidos serviços de exames ocupacionais, atendimentos ambulatoriais, consultas médicas e acompanhamento especializado, com apoio de profissionais de enfermagem e fonoaudiologia, entre outros

Adicionalmente, a Companhia mantém comitês de saúde e segurança em três níveis — tático, estratégico e gerencial —, que atuam de forma integrada na identificação de riscos e na implementação de melhorias contínuas. Esses fóruns definem ações prioritárias e orientam investimentos destinados a aprimorar as condições de trabalho, reforçando a cultura de segurança e promovendo a longevidade operacional da Companhia, assim como contribuindo para a atração e retenção de talentos, redução de absenteísmo, mitigação de riscos trabalhistas e, conseqüentemente, para a geração de valor aos acionistas no longo prazo.

### • Outras iniciativas

No primeiro trimestre de 2025, a Schulz reafirmou seu compromisso com a saúde, segurança, inserção, engajamento, educação e inovação dos colaboradores por meio de diversas iniciativas. Além das ações mencionadas anteriormente, destacam-se algumas outras que também merecem atenção. Os Grupos de Melhorias das divisões Automotiva e Compressores (GMA - GMC) se dedicaram à busca contínua por aprimoramentos nos processos. O programa de 5S Ações Positivas incentivou a organização e a limpeza dos

## Comentário do Desempenho

ambientes de trabalho. Já o programa Meu Dinheiro proporcionou educação financeira, auxiliando os colaboradores a melhorar o gerenciamento de suas finanças pessoais.

- **Grêmio Esportivo e Cultural Schulz (GreSchulz)**

A Schulz valoriza o bem-estar e a integração dos colaboradores por meio de iniciativas que promovem qualidade de vida e espírito de equipe. A prática esportiva é incentivada com a realização de diversos torneios, como *society*, vôlei, pesca e xadrez no Grêmio Esportivo e Cultural Schulz, o GreSchulz. Além disso, mantivemos a tradição da distribuição dos ovos de Páscoa do GreSchulz, ação simbólica que reforça o reconhecimento, a união e o sentimento de pertencimento entre os colaboradores, contribuindo para um ambiente de trabalho mais harmonioso e motivador.

**Comentário do Desempenho****Balanco Patrimonial Consolidado – Ativo**

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	<b>31/03/2025</b>	<b>AV</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.801.149</b>	<b>64,4%</b>	<b>1.622.955</b>	<b>62,4%</b>	<b>11,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	877.540	31,4%	808.339	31,1%	8,6%
Clientes	431.783	15,4%	384.457	14,8%	12,3%
Estoques	424.274	15,2%	384.427	14,8%	10,4%
Impostos a recuperar	40.972	1,5%	19.957	0,8%	105,3%
Adiantamentos	8.729	0,3%	9.681	0,4%	(9,8%)
Despesas Exerc. Seguinte	6.232	0,2%	3.593	0,1%	73,4%
Direito de Uso	5.098	0,2%	6.793	0,3%	(25,0%)
Outros Créditos	6.521	0,2%	5.708	0,2%	14,2%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>996.456</b>	<b>35,6%</b>	<b>979.343</b>	<b>37,6%</b>	<b>1,7%</b>
Depósitos judiciais	3.761	0,1%	3.787	0,1%	(0,7%)
Impostos diferidos	13.699	0,5%	12.513	0,5%	9,5%
Impostos a recuperar	17.393	0,6%	16.457	0,6%	5,7%
Direito de uso	137	0,0%	270	0,0%	(49,3%)
Propriedades para investimento	16.138	0,6%	16.138	0,6%	0,0%
Outros Investimentos	104.380	3,7%	112.071	4,3%	(6,9%)
Imobilizado	810.201	29,0%	794.788	30,5%	1,9%
Intangível	30.747	1,1%	23.319	0,9%	31,9%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.797.605</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.602.298</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,5%</b>

## Comentário do Desempenho

**Balanco Patrimonial Consolidado – Passivo**

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	31/03/2025	AV	31/12/2024	AV	AH
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>580.261</b>	<b>20,7%</b>	<b>513.537</b>	<b>19,7%</b>	<b>13,0%</b>
Fornecedores	176.246	6,3%	149.820	5,8%	17,6%
Instituições Financeiras	181.532	6,5%	177.496	6,8%	2,3%
Obrigações Sociais	106.991	3,8%	89.339	3,4%	19,8%
Obrigações Tributárias	36.947	1,3%	16.320	0,6%	126,4%
Partes relacionadas	15.058	0,5%	12.046	0,5%	25,0%
Dividendos e JCP	23.481	0,8%	31.418	1,2%	(25,3%)
Operações de Hedge a Pagar	8	0,0%	-	-	-
Outras Obrigações	39.998	1,4%	37.098	1,4%	7,8%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>748.622</b>	<b>26,8%</b>	<b>664.128</b>	<b>25,5%</b>	<b>12,7%</b>
Fornecedores	5.943	0,2%	14	0,0%	-
Instituições Financeiras	650.419	23,2%	571.677	22,0%	13,8%
Obrigações Tributárias	8.309	0,3%	8.028	0,3%	3,5%
Outras Obrigações	4.160	0,1%	4.160	0,2%	-
Contingências	9.067	0,3%	6.137	0,2%	47,7%
Subvenção a realizar	2.900	0,1%	5.900	0,2%	(50,8%)
Tributos diferidos	67.824	2,4%	68.212	2,6%	(0,6%)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.468.722</b>	<b>52,5%</b>	<b>1.424.633</b>	<b>54,7%</b>	<b>3,1%</b>
Capital social	725.646	25,9%	725.646	27,9%	-
Reservas de capital	2.653	0,1%	2.653	0,1%	-
Reservas de lucros	638.325	22,8%	638.325	24,5%	0,0%
Resultados Acumulados	49.605	1,8%	-	0,0%	-
Ajuste de avaliação patrimonial	52.026	1,9%	57.522	2,2%	(9,6%)
Part. dos não control. no PL das Contr.	467	0,0%	487	0,0%	(4,1%)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.797.605</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.602.298</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,5%</b>

## Comentário do Desempenho

## Demonstração do Resultado Consolidado

(em R\$ mil, exceto %)	1T25	1T24	Var.%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>494.118</b>	<b>455.825</b>	<b>8,4%</b>
CUSTOS DAS VENDAS	(366.658)	(346.661)	5,8%
% s/a receita líquida	(74,2%)	(76,1%)	1,8 pp
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>127.460</b>	<b>109.164</b>	<b>16,8%</b>
Margem Bruta (%)	25,8%	23,9%	1,8 pp
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(60.320)	(45.119)	33,7%
Despesas com vendas	(44.007)	(36.532)	20,5%
Despesas administrativas	(32.897)	(29.813)	10,3%
Outras receitas operacionais	16.584	21.226	(21,9%)
% s/a receita líquida	(12,2%)	(9,9%)	(2,3) pp
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>67.140</b>	<b>64.045</b>	<b>4,8%</b>
% Margem Operacional	13,6%	14,1%	(0,5) pp
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	8.234	1.360	505,4%
Receitas financeiras	76.518	45.769	67,2%
Despesas financeiras	(68.284)	(44.409)	53,8%
% s/a receita líquida	1,7%	0,3%	1,4 pp
<b>LUCRO ANTES DO IR E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>75.374</b>	<b>65.405</b>	<b>15,2%</b>
% s/a receita líquida	15,3%	14,3%	0,9 pp
Imposto de renda e contribuição social	(3.789)	(4.971)	(23,8%)
IR e CS - diferidos	14.307	4.239	237,5%
IR e CS - correntes	(18.096)	(9.210)	96,5%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>71.585</b>	<b>60.434</b>	<b>18,5%</b>
Margem Líquida	14,5%	13,3%	1,2 pp

## Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

## Comentário do Desempenho

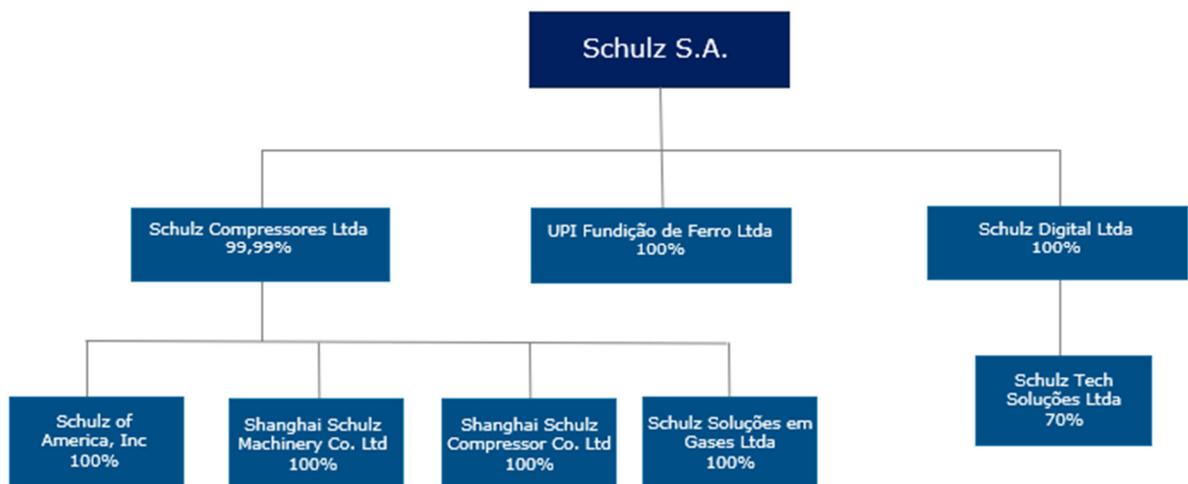
### Sobre a Schulz S.A.

A Schulz S.A. é uma empresa brasileira, fundada em 1963, na cidade de Joinville (SC). A Companhia é reconhecida pelo mercado como *player* mundial, resultado do desempenho de suas duas unidades de negócios: Schulz Automotiva e Schulz Compressores, que se destacam pela qualidade da fabricação dos produtos.

Fundação	Unidades de Negócios	Abrangência
1963 Joinville - SC	Schulz Automotiva Schulz Compressores	3,6 mil colaboradores  544,365 mil m <sup>2</sup> com mais de 170 mil m <sup>2</sup> de área construída  ~70 países
<b>Atividades</b>	Fundição, usinagem, pintura e fábrica de compressores; usinagem automotiva e também uma unidade produtiva isolada (UPI) para fundição de ferro, Centro Logístico Automotivo, Centro Logístico de Compressores e Centro Tecnológico de Inovação e a Schulz Store, sua loja conceito.  Exterior: Centro Logístico e Comercial de Compressores em Atlanta (Estados Unidos), Trading e Fábrica de compressores em Shanghai (China), além dos Armazéns Alfandegados (EUA – Europa – Canadá).	

Destaques Schulz

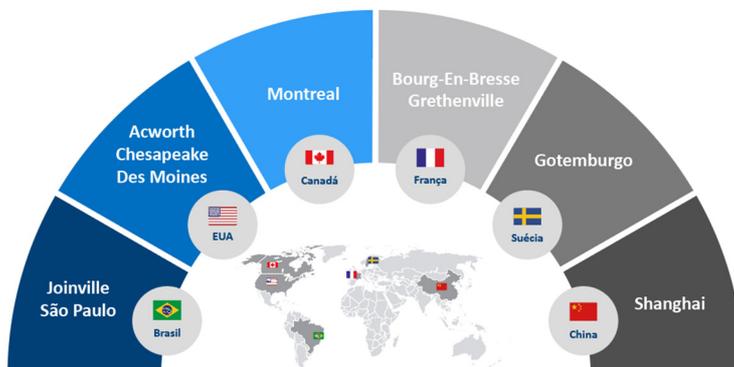
### Organograma Societário



Organograma societário

## Comentário do Desempenho

## Estrutura operacional e logística



País	Cidade	Nome Unidade	Modelo
Brasil	Joinville	Schulz S.A.	Sede
	Joinville	Schulz Compressores LTDA	Sede
	Joinville	Usinagem 2 - Schulz S.A.	Filial
	Joinville	Logística 2 - Schulz S.A.	Filial
	Joinville	Unidade 3 (UPI Ferro)	Filial
	Joinville	CD Joinville - Schulz Compressores	Filial
	São Paulo	Escritório - Schulz Compressores	Filial
Estados Unidos	Acworth	Schulz Of America	Filial
	Chesapeake	-	Armazém
	Des Moines	-	Armazém
Canadá	Montreal	-	Armazém
França	Bourg-En-Bresse	-	Armazém
	Grethenville	-	Armazém
Suécia	Gotemburgo	-	Armazém
China	Shanghai	Shanghai Schulz Machinery	Filial
		Shanghai Schulz Compressor	Filial

*Estrutura operacional Schulz*

## Comentário do Desempenho

### Divisão Automotiva

A Schulz Automotiva - uma das maiores fundições de componentes da América Latina, com usinagem, pintura integrada (KLT e pintura em pó) para conjuntos montados e pré-montados no segmento de atuação. Produz soluções em peças fundidas e usinadas no suprimento de componentes e conjuntos automotivos e mecânicos. É referência internacional em fundição de ferro nodular e cinzento, usinagem, pintura e montagem de peças.

A fundição de ferro nodular e cinzento opera com fornos elétricos a indução, usando subestação própria e recebendo energia elétrica em 138KVA (operação que favorece custo de aquisição competitivo). O atual sistema automático garante mais precisão na composição da carga metálica, reduzindo variações nas propriedades mecânicas das peças.

*Certificação pela DQS (Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung von Managementsystemen), nas normas de qualidade ISO 9001:2015 e ISO TS 16949:2016 e de Meio Ambiente ISO 14001:2015.*

*Homologada como fornecedora global por seus clientes na Europa e EUA e atendendo aos mais exigentes padrões de qualidade mundial.*

Atendendo diversos segmentos do mercado automotivo, montadoras de caminhões e ônibus encontram na Schulz parceria ideal para a produção de suportes em geral, carcaças de transmissão e diferencial, tampas e suportes de motor, componentes de freio e cubos de roda, sapatas de freios, entre outras centenas de peças.

Os principais *players* do mercado são atendidos com segurança, confiabilidade e bom desempenho no transporte urbano, rodoviário e marítimo pelo mundo afora. Ligados ao mercado de caminhões, os implementos rodoviários, que compreendem as montadoras de reboques e semirreboques (carretas), contam com a qualidade Schulz na produção de suportes em geral, componentes de freio e cubos de roda, entre outras peças. Da mesma forma, a Companhia contempla os principais fabricantes do mercado, proporcionando segurança, confiabilidade e desempenho para o transporte rodoviário de cargas nas linhas leve, média e pesada, e atua na logística de vários segmentos, destacando-se os concentrados em atividades agrícola e industrial.

Para o segmento de montadoras de máquinas agrícolas e equipamentos de construção, a empresa produz suportes em geral, carcaças de transmissão, caixas de nivelamento, mancais de acionamento e mangas e carcaças do eixo. As peças também estão presentes em obras de infraestrutura ao redor do mundo. É um grande mercado para ser ainda explorado pela SCHULZ. Para fazer parte da cadeia automotiva, esta divisão precisa atender normas específicas que atestam o compromisso com a excelência.

Nos processos de Usinagem e Fundição, dispomos de máquinas de última geração, fornecidas por fabricantes de nível mundial. Já a tecnologia utilizada nos processos de fabricação foi desenvolvida internamente.

Com a finalidade de manter os conceitos de produção e custos compatíveis em relação às evoluções técnicas nacionais e internacionais, a Schulz investe recursos significativos em pesquisas internas e externas, assim como em feiras nacionais e internacionais. Em resumo,

## Comentário do Desempenho

destaca-se pelo parque fabril super tecnológico (*state of the art*) e sistema de produção orientado para a excelência, pautado em segurança, qualidade e disciplina. Soma-se a este conjunto o compromisso dos comitês táticos, estratégicos e de gestão. Esse conjunto de fatores engajados permite o reconhecimento dos clientes como fornecedor destaque global.

Atua com compressores no segmento de reposição (IAM – Independent AfterMarket) com uma linha completa de itens ligados aos compressores de freio de caminhões. Hoje contamos com mais de 400 distribuidores no mercado nacional, cujo potencial de vendas é estimado em R\$ 1 bilhão. Embora ainda tímido, também já iniciamos a atuação no mercado externo, especificamente na América do Sul.

## Divisão Compressores

Conta com mais de 8 mil distribuidores e 700 assistentes técnicos, é considerada a maior no mundo neste segmento. Os produtos comercializados englobam: compressores de parafuso, pistão, hobby de diafragma, secadores de ar por refrigeração, ferramentas pneumáticas e elétricas, hidrolavadoras, bombas centrífugas, ferramentas de corte e fixação, peças de reposição entre outras, totalizando mais de mil diferentes itens. Uma linha de produtos de revenda de importados, que faz sinergia com produtos próprios, também é comercializada pela rede de distribuidores e assistentes técnicos.

**Maior fabricante de compressores de ar de pistão e parafuso da América Latina.**

**Bureau Veritas Certification:** normas de qualidade ISO 9001:2015 e de Meio Ambiente ISO 14001:2015, além das certificações de vasos de pressão e segurança do produto (INMETRO, IRAM e ASME).

Dentre os compressores a parafuso, destaca-se o compressor isento de óleo, uma inovação lançada nos últimos anos. É importante destacar que a Schulz é a única empresa genuinamente brasileira a possuir esta tecnologia embarcada. Parte do sucesso deste segmento é a garantia que fornece a seus clientes, através da mais ampla rede de assistência técnica do país, para instalar e dar o suporte completo na partida técnica dos produtos.

A partir da aquisição da empresa JANUS & PERGHER LTDA, a Schulz Compressores amplia seu ramo de atuação, incluindo no portfólio, a comercialização, fabricação e manutenção de equipamentos destinados à geração de gases para aplicação industrial e hospitalar. Este novo segmento de atuação utiliza compressores de ar industriais como parte dos equipamentos de geração de gases, como nitrogênio e oxigênio, entre outros.



# Notas explicativas às demonstrações financeiras



1T25

## Notas Explicativas

### SCHULZ S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2025

*(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)*

#### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 17 de abril de 2025.

#### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

##### **a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei 6.404/76 e com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

##### **b) Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei 6404/76 e alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº

## Notas Explicativas

11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

### NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2025	31/12/2024
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
Schulz Digital Ltda	Brasil	100,00%	100,00%
UPI Fundação de Ferro Ltda	Brasil	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

#### 3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

#### 3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

## Notas Explicativas

### 3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

#### a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02(R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

#### b) Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste Acumulados de Conversão, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### 3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

## Notas Explicativas

### c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

### 3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

### 3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### 3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

## Notas Explicativas

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

### 3.10 Investimentos

#### a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

#### b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

### 3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, A Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em tributos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

## Notas Explicativas

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

### a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

### b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

### c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

### 3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### 3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na

## Notas Explicativas

prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### 3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

### 3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

## Notas Explicativas

### 3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

### 3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### 3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

**Subvenções relacionadas a ativos** são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

### 3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem

## Notas Explicativas

como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes são divulgados de acordo com a expectativa de possível perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa. E as provisões para contingências são reconhecidas de acordo com a expectativa de provável perda.

### 3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

### **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Resolução CVM nº 121, de 3 de junho de 2022, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 76, de 22 de março de 2022 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

#### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

#### **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado

## Notas Explicativas

no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

### Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

#### Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

#### Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil passiva de US\$ 6,6 milhões, EU\$ 7,7 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

#### Derivativos e Riscos Associados

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela resolução CVM nº 121 de 3 de junho de 2022, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais.

#### Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio da resolução nº 121/22, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

## Notas Explicativas

## Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida(US\$)

Descrição	Risco	31/03/2025	Cenário Provável	Cenário Adverso I	Cenário Adverso II
		R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
<b>Ativos</b>					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	87.408	87.527	109.408	131.290
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	22.619	22.650	28.312	33.975
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	266.911	267.274	334.092	400.910
<b>Total</b>		<b>376.938</b>	<b>377.450</b>	<b>471.814</b>	<b>566.176</b>
<b>Passivos</b>					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	406.998	407.551	509.439	611.326
Outros Passivos	Alta do Dólar	8.015	8.026	10.032	12.039
<b>Total</b>		<b>415.013</b>	<b>415.577</b>	<b>519.471</b>	<b>623.365</b>
<b>Exposição Líquida Passiva - R\$ Mil</b>	Alta do Dólar	<b>(38.075)</b>	<b>(38.127)</b>	<b>(47.657)</b>	<b>(57.189)</b>
<b>Exposição Líquida Passiva - US\$ Mil</b>	Alta do Dólar	<b>(6.631)</b>	<b>(6.631)</b>	<b>(6.631)</b>	<b>(6.631)</b>
<b>Taxa Dólar</b>		<b>5,7422</b>	<b>5,7500</b>	<b>7,1875</b>	<b>8,6250</b>

## Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida(EU\$)

Descrição	Risco	31/03/2025	Cenário Provável	Cenário Adverso I	Cenário Adverso II
		R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
<b>Ativos</b>					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Euro	15.209	15.456	19.320	23.184
Swap	Baixa do Euro	30.996	31.499	39.374	47.249
<b>Total</b>		<b>46.205</b>	<b>46.956</b>	<b>58.695</b>	<b>70.434</b>
<b>Passivos</b>					
Dívida Bancária	Alta do Euro	93.155	94.668	118.335	142.002
Outros Passivos	Alta do Euro	671	682	852	1.023
<b>Total</b>		<b>93.826</b>	<b>95.350</b>	<b>119.188</b>	<b>143.025</b>
<b>Exposição Líquida Passiva - R\$ Mil</b>	Alta do Euro	<b>(47.621)</b>	<b>(48.395)</b>	<b>(60.492)</b>	<b>(72.591)</b>
<b>Exposição Líquida Passiva - EU\$ Mil</b>	Alta do Euro	<b>(7.682)</b>	<b>(7.682)</b>	<b>(7.682)</b>	<b>(7.682)</b>
<b>Taxa Euro</b>		<b>6,1993</b>	<b>6,3000</b>	<b>7,8750</b>	<b>9,4500</b>

Para o cenário provável, estimamos uma pequena desvalorização frente ao real para um horizonte de 03 meses.

A Companhia somente realizará prejuízo, se o real se desvalorizar, conforme demonstrado nos cenários provável, adversos I e II. Consideramos uma deterioração de 25% para a taxa do cenário adverso I e 50% para a taxa do cenário adverso II.

## Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis

Descrição	Risco	% a.a 31/03/2025	31/03/2025	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)		
			R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo		Ajuste Positivo/Negativo		Ajuste Positivo/Negativo	
					R\$ Mil	% a.a.	R\$ Mil	% a.a.	R\$ Mil	% a.a.
Aplicações Financeiras			586.865		-	-	-	-	-	
Financiamentos			(242.582)		-	-	-	-	-	
<b>Total CDI</b>	<b>Baixa CDI</b>	<b>13,57%</b>	<b>344.283</b>	<b>14,15%</b>	<b>1.997</b>	<b>10,61%</b>	<b>(10.182)</b>	<b>7,08%</b>	<b>(22.361)</b>	
Financiamentos	Alta SOFR(6M)	4,33%	(30.489)	4,40%	(21)	5,50%	(357)	6,60%	(692)	
Financiamentos	Alta TJLP	7,97%	(21.664)	8,65%	(147)	10,81%	(616)	12,98%	(1.084)	
Financiamentos	Alta Selic	14,25%	(133.586)	14,75%	(668)	18,44%	(5.594)	22,13%	(10.520)	
<b>Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas</b>					<b>1.160</b>		<b>(16.749)</b>		<b>(34.657)</b>	

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (30.06.2025). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade

## Notas Explicativas

### NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa			1	2
Bancos Conta Movimento	133	104	1.144	1.155
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	3.023	1.704	22.619	25.681
Aplicação Financeira	502.248	442.041	586.865	535.374
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	266.911	246.127	266.911	246.127
<b>Total</b>	<b>772.315</b>	<b>689.976</b>	<b>877.540</b>	<b>808.339</b>

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra.

### NOTA 6 - CLIENTES

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas a Receber de Clientes Interno	223.819	171.618	341.879	298.050
Contas a Receber de Clientes Externo	70.626	68.789	102.617	99.368
Contas a Receber de Empresas Ligadas	9.875	1.509		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(1.520)	(1.524)	(11.789)	(11.820)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(434)	(327)	(1.304)	(1.521)
Vendor	63	63	380	380
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>302.429</b>	<b>240.128</b>	<b>431.783</b>	<b>384.457</b>
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Vencidos de 1 a 30 dias	15.658	2.909	27.160	17.140
Vencidos de 31 a 60 dias	2.151	200	3.224	2.129
Vencidos de 61 a 180 dias	229	467	2.013	1.508
Vencidos acima de 181 dias	1.969	1.885	11.412	11.355
A vencer em até 3 meses	279.565	232.645	360.214	325.272
A vencer mais de 3 meses	4.811	3.873	40.853	40.394
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>304.383</b>	<b>241.979</b>	<b>444.876</b>	<b>397.798</b>
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Reais	233.757	173.190	342.259	298.430
US\$	55.417	55.449	87.408	85.922
Euro	15.209	13.340	15.209	13.446
<b>Total</b>	<b>304.383</b>	<b>241.979</b>	<b>444.876</b>	<b>397.798</b>

### NOTA 7 - ESTOQUES

Estoques	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos Acabados	58.589	50.843	101.127	84.145
Produtos em Elaboração	41.681	33.107	61.183	43.260
Matéria-Prima	34.455	38.930	89.940	91.403
Materiais Consumo Produção	13.915	15.202	15.474	16.350
Consignação	56.185	58.170	56.186	58.170
Revenda	47.551	36.439	78.139	64.275
Outros Estoques	15.527	16.587	18.147	18.886
Impairment de Produtos Acabados	(9.341)	(9.977)	(10.737)	(11.573)
Adiantamentos a Fornecedores	6.845	11.286	14.815	19.511
<b>Total</b>	<b>265.407</b>	<b>250.587</b>	<b>424.274</b>	<b>384.427</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS a Recuperar	7.175	5.802	8.338	7.623
IPI a Recuperar	1.486	1.158	2.672	1.961
PIS/COFINS a Recuperar	235	1.274	278	1.539
IRPJ/CSLL	10.285	1.286	20.377	3.598
IRRF s/ Aplicação Financeira	5.059	2.970	5.824	3.320
Reintegra	1.469	1.378	1.518	1.417
Outros Impostos	501	109	1.965	499
<b>Parcela Circulante</b>	<b>26.210</b>	<b>13.977</b>	<b>40.972</b>	<b>19.957</b>
Impostos Diferidos (Nota 18)	7.718	6.769	13.699	12.513
IRPJ/CSLL	11.021	10.853	11.021	10.853
ICMS a Recuperar	5.384	4.642	6.315	5.546
PIS/COFINS a Recuperar	56	58	57	58
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>24.179</b>	<b>22.322</b>	<b>31.092</b>	<b>28.970</b>
<b>Total</b>	<b>50.389</b>	<b>36.299</b>	<b>72.064</b>	<b>48.927</b>

### NOTA 9 – DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - Controladora			DIREITO DE USO - Consolidado			
Descrição	Máquinas Equipamentos	Total	Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total
Taxa Depreciação	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	33,33%	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.327	1.327	Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.736	1.327	7.063
Variação Cambial				(357)		(357)
Depreciação	(1.327)	(1.327)	Depreciação	(144)	(1.327)	(1.471)
Saldo em 31 de março de 2025	-	-	Saldo em 31 de março de 2025	5.235	-	5.235
Custo	1.327	1.327	Custo	5.379	1.327	6.706
Depreciação	(1.327)	(1.327)	Depreciação	(144)	(1.327)	(1.471)
Saldo em 31 de março de 2025	-	-	Saldo em 31 de março de 2025	5.235	-	5.235

#### 9.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento - Controladora						
	31/03/2025			31/12/2024		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Máquinas e Equipamentos	489	(2)	487	1.956	(20)	1.936
<b>Total</b>	<b>489</b>	<b>(2)</b>	<b>487</b>	<b>1.956</b>	<b>(20)</b>	<b>1.936</b>
Parcela Circulante	489	(2)	487	1.956	(20)	1.936
Parcela Não Circulante	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>489</b>	<b>(2)</b>	<b>487</b>	<b>1.956</b>	<b>(20)</b>	<b>1.936</b>

Passivo de Arrendamento - Consolidado						
Arrendamentos	31/03/2025			31/12/2024		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	5.437	(47)	5.390	5.969	(65)	5.904
Locação Máquinas e Equipamentos	489	(2)	487	1.956	(20)	1.936
<b>Total</b>	<b>5.926</b>	<b>(49)</b>	<b>5.877</b>	<b>7.925</b>	<b>(85)</b>	<b>7.840</b>
Parcela Circulante	5.713	(43)	5.670	7.549	(73)	7.476
Parcela Não Circulante	213	(6)	207	376	(12)	364
<b>Total</b>	<b>5.926</b>	<b>(49)</b>	<b>5.877</b>	<b>7.925</b>	<b>(85)</b>	<b>7.840</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Investimentos em Sociedades Controladas	565.301	558.610	104.325	112.058
Propriedades para Investimento	16.138	16.138	16.138	16.138
Outros Investimentos	55	13	55	13
<b>Total</b>	<b>581.494</b>	<b>574.761</b>	<b>120.518</b>	<b>128.209</b>

#### 10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	594.909	152.680	442.229	440.182	33.075	99,99%	33.075	442.229
<b>Em 31 de março de 2025</b>									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	604.214	155.272	448.942	116.442	16.683	99,99%	16.683	448.942
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>									
Schulz Digital Ltda	Brasil	1.674	51	1.623	370	(357)	100,00%	(250)	1.136
<b>Em 31 de março de 2025</b>									
Schulz Digital Ltda	Brasil	1.716	159	1.557	114	(65)	100,00%	(46)	1.090
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>									
UPI Fundação de Ferro Ltda	Brasil	10.920		10.920			100,00%		10.920
<b>Em 31 de março de 2025</b>									
UPI Fundação de Ferro Ltda	Brasil	29.695	18.751	10.944	20.175	23	100,00%	23	10.944

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

#### 10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>16.138</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>16.138</b>

A Companhia concretizou a venda de três terrenos que estava registrado no grupo de Propriedade para investimento.

Os valores justos destas propriedades estão atualizados para 2024, atendendo a resolução CVM nº 107 de 20 de maio de 2022 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

## Notas Explicativas

## NOTA 11 – IMOBILIZADO

## Controladora

Imobilizado	Controladora										
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%	
Em 31 de dezembro de 2024											
Custo	89.482	217.792	623.656	8.671	4.555	157.163	17.382	8.380	46.636	3.895	1.177.612
Depreciação Acumulada		(76.657)	(336.830)	(5.580)	(2.580)	(104.278)	(11.136)	(5.647)		(982)	(543.690)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>89.482</b>	<b>141.135</b>	<b>286.826</b>	<b>3.091</b>	<b>1.975</b>	<b>52.885</b>	<b>6.246</b>	<b>2.733</b>	<b>46.636</b>	<b>2.913</b>	<b>633.922</b>
Adições	296		1.263	53	352	68	80		24.967		27.079
Transferências		436	21.674	214		3.335	638	168	(26.696)		(231)
Baixas			(1.654)	(48)		(45)	(59)		(158)		(1.964)
Depreciação		(1.362)	(7.658)	(144)	(235)	(2.144)	(533)	(105)		(62)	(12.243)
Baixas da Depreciação			1.247	40		42	59				1.388
<b>Saldo Final</b>	<b>89.778</b>	<b>140.209</b>	<b>301.698</b>	<b>3.206</b>	<b>2.092</b>	<b>54.141</b>	<b>6.431</b>	<b>2.796</b>	<b>44.749</b>	<b>2.851</b>	<b>647.951</b>
Em 31 de março 2025											
Custo	89.778	218.228	644.939	8.890	4.907	160.521	18.041	8.548	44.749	3.895	1.202.496
Depreciação Acumulada		(78.019)	(343.241)	(5.684)	(2.815)	(106.380)	(11.610)	(5.752)		(1.044)	(554.545)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>89.778</b>	<b>140.209</b>	<b>301.698</b>	<b>3.206</b>	<b>2.092</b>	<b>54.141</b>	<b>6.431</b>	<b>2.796</b>	<b>44.749</b>	<b>2.851</b>	<b>647.951</b>

## Consolidado

Imobilizado	Consolidado										
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%	
Em 31 de dezembro de 2024											
Custo	126.967	253.571	713.025	11.829	6.880	184.007	20.882	22.531	63.195	4.324	1.407.211
Depreciação Acumulada		(80.983)	(375.123)	(7.836)	(4.401)	(118.024)	(13.518)	(11.459)		(1.079)	(612.423)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>126.967</b>	<b>172.588</b>	<b>337.902</b>	<b>3.993</b>	<b>2.479</b>	<b>65.983</b>	<b>7.364</b>	<b>11.072</b>	<b>63.195</b>	<b>3.245</b>	<b>794.788</b>
Adições	296		1.410	53	352	68	80		30.777		33.036
Baixa Incorporação			(880)	(15)	(64)	(2)	(52)	(825)			(1.838)
Baixa Incorporação Depreciação			483	12	64	2	44				605
Transferências		436	23.230	222		4.136	682	202	(29.139)		(231)
Variação Cambial	(204)	(953)	(223)	(44)	(31)						(1.455)
Variação Cambial Depreciação		113	161	53	2						329
Baixas			(1.740)	(48)		(45)	(64)		(164)		(2.061)
Depreciação		(1.600)	(8.602)	(208)	(261)	(2.649)	(633)	(358)		(69)	(14.380)
Baixas da Depreciação			1.262	40		42	64				1.408
<b>Saldo Final</b>	<b>127.059</b>	<b>170.584</b>	<b>353.003</b>	<b>4.058</b>	<b>2.541</b>	<b>67.535</b>	<b>7.485</b>	<b>10.091</b>	<b>64.669</b>	<b>3.176</b>	<b>810.201</b>
Em 31 de março 2025											
Custo	127.059	253.054	734.822	11.997	7.137	188.164	21.528	21.908	64.669	4.324	1.434.662
Depreciação Acumulada		(82.470)	(381.819)	(7.939)	(4.596)	(120.629)	(14.043)	(11.817)		(1.148)	(624.461)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>127.059</b>	<b>170.584</b>	<b>353.003</b>	<b>4.058</b>	<b>2.541</b>	<b>67.535</b>	<b>7.485</b>	<b>10.091</b>	<b>64.669</b>	<b>3.176</b>	<b>810.201</b>

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 73, de 22 de março de 2022, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 144, de 15 de junho 2022 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

## Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “in loco”;
- Dados históricos;

## Notas Explicativas

- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 31 de março de 2025, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 10.920 mil (R\$ 11.153 mil em 31 de março 2024), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 400 mil (R\$ 169 mil em 31 de março de 2024) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 923 mil (R\$ 948 mil em 31 de março de 2024) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de março de 2025, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 12.597 mil (R\$ 12.603 mil em 31 de março 2024), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 846 mil (R\$ 610 mil em 31 de março de 2024) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 937 mil (R\$ 964 mil em 31 de março de 2024) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamentos, cujo saldo devedor em 31 de março de 2025 totalizava R\$ 266.932 mil (R\$ 254.418 mil em 31 de dezembro de 2024), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos (Ver Nota 27 Avais e Fianças).

### NOTA 12 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora						Intangível	Consolidado					
	Intangível Andamento	Desenv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total		Intangível Andamento	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total
Taxas anuais de amortização	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%		Taxas anuais de amortização	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%	
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>							<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>						
Custo	782		16.616	175	20	17.593	Custo	7.960	31.644	19.566	731	543	60.444
Amortização Acumulada			(10.850)		(11)	(10.861)	Amortização Acumulada		(23.974)	(12.853)		(298)	(37.125)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>782</b>		<b>5.766</b>	<b>175</b>	<b>9</b>	<b>6.732</b>	<b>Valor contábil líquido</b>	<b>7.960</b>	<b>7.670</b>	<b>6.713</b>	<b>731</b>	<b>245</b>	<b>23.319</b>
Adições	449					449	Adições	1.492			7.733		9.225
Transferências	(400)	400		231		231	Transferências	(3.231)	3.231	231			231
Baixa Incorporação							Baixa Incorporação		(23)				(23)
Amortização			(594)		(1)	(595)	Amortização		(1.046)	(682)	(250)	(27)	(2.005)
<b>Saldo Final</b>	<b>831</b>	<b>400</b>	<b>5.403</b>	<b>175</b>	<b>8</b>	<b>6.817</b>	<b>Saldo Final</b>	<b>6.221</b>	<b>9.832</b>	<b>6.262</b>	<b>8.214</b>	<b>218</b>	<b>30.747</b>
<b>Em 31 de março de 2025</b>							<b>Em 31 de março de 2025</b>						
Custo	831	400	16.847	175	20	18.273	Custo	6.221	34.852	19.797	8.464	543	69.877
Amortização Acumulada			(11.444)		(12)	(11.456)	Amortização Acumulada		(25.020)	(13.535)	(250)	(325)	(39.130)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>831</b>	<b>400</b>	<b>5.403</b>	<b>175</b>	<b>8</b>	<b>6.817</b>	<b>Valor contábil líquido</b>	<b>6.221</b>	<b>9.832</b>	<b>6.262</b>	<b>8.214</b>	<b>218</b>	<b>30.747</b>

Os ágios são decorrentes dos processos de aquisições e incorporações da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas, Attrezzi Componentes Rodoviários Ltda e Janus & Pergher Ltda.

Em 31 de março de 2025, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 66 mil (R\$ 48 mil em 31 de março de 2024), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 529 mil (R\$ 412 mil em 31 de março de 2024) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de março de 2025, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 948 mil (R\$ 836 mil em 31 de março de 2024), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 1.057 mil (R\$ 668 mil em 31 de março de 2024) como “despesas gerais e administrativas”.

## Notas Explicativas

### NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, A Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por "impairment":

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(1.851)</b>	<b>(9.977)</b>	<b>(13.341)</b>	<b>(11.573)</b>
Constituições (resultado)	(140)	(540)	(463)	(582)
Reversões (resultado)	25	1.176	629	1.418
Baixas contra provisões	12		82	
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>(1.954)</b>	<b>(9.341)</b>	<b>(13.093)</b>	<b>(10.737)</b>

### NOTA 14 – FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	138.197	113.036	167.560	134.373
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	10.170	20.102	8.686	15.447
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	12.700	88		
<b>Total a pagar Curto Prazo</b>	<b>161.067</b>	<b>133.226</b>	<b>176.246</b>	<b>149.820</b>
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	5.943	13	5.943	14
<b>Total a pagar Longo Prazo</b>	<b>5.943</b>	<b>13</b>	<b>5.943</b>	<b>14</b>
<b>Total a Pagar Fornecedores</b>	<b>167.010</b>	<b>133.239</b>	<b>182.189</b>	<b>149.834</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
A vencer em até 3 meses	159.820	132.076	174.800	148.571
A vencer de 3 meses a 1 ano	1.247	1.150	1.446	1.249
A vencer mais de 1 ano	5.943	13	5.943	14
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>167.010</b>	<b>133.239</b>	<b>182.189</b>	<b>149.834</b>
<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Reais	156.840	113.137	173.503	134.387
US\$	9.583	19.661	8.015	14.899
Euro	587	441	671	548
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>167.010</b>	<b>133.239</b>	<b>182.189</b>	<b>149.834</b>

### NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Obrigações com Férias e 13º Salário	24.283	19.237	31.223	25.447
Programa Participação Resultado	39.659	32.549	49.341	40.928
INSS / FGTS	7.682	11.519	9.115	13.145
Salários a Pagar	11.563	7.329	13.232	9.033
Outras Obrigações Sociais	2.580	558	4.080	786
<b>Total</b>	<b>85.767</b>	<b>71.192</b>	<b>106.991</b>	<b>89.339</b>

## Notas Explicativas

## NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ / CSLL (Nota 18)	12.717	631	16.853	1.377
IPI / PIS / COFINS	2.940		4.664	
Obrigações Tributárias Estaduais	3.753	2.420	6.108	3.048
Obrigações Tributárias Municipais	114	89	154	105
Outras Obrigações Tributárias Federais	6.502	8.750	7.386	10.041
Parcelamento Impostos	1.782	1.749	1.782	1.749
<b>Obrigações Tributárias Curto Prazo</b>	<b>27.808</b>	<b>13.639</b>	<b>36.947</b>	<b>16.320</b>
Outras Obrigações Tributárias Federais	1.477	886	1.477	886
Parcelamento Impostos	6.832	7.142	6.832	7.142
<b>Obrigações Tributárias Longo Prazo</b>	<b>8.309</b>	<b>8.028</b>	<b>8.309</b>	<b>8.028</b>
<b>Total Obrigações Tributárias</b>	<b>36.117</b>	<b>21.667</b>	<b>45.256</b>	<b>24.348</b>

## 16.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, parcelamento teve início em 01/2018 com previsão de término em 01/2030. Até 31/03/2025 foram liquidadas 96 parcelas, ficando um saldo remanescente de 50 parcelas.

## NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos(Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado	
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - EXIM	5,49% a.a	Avalista	Dólar	Pós-Fixada	26.707	28.834	26.707	28.834
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	3.697	3.682	3.697	3.682
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a.	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada	14.529	15.198	23.071	23.995
Finame	6,9% a.a	Alienação Fiduciária	Dólar	Pré-Fixada	1.985	1.543	2.096	1.582
Finame	SELIC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	18.658	17.928	26.226	25.356
Finame	TLP + 1,68% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	3.417	3.346	3.417	3.346
Empréstimo ME	5,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	641	386	806	579
Empréstimo ME	3,76% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada	18.763		18.763	
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	16.541	15.715	16.541	15.715
Pré-Pgto. Export.	4,43% a.a (Juros Contratual + Sofr)	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	23.471	35.799	23.471	35.799
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	31.035	31.109	31.035	31.109
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada				5
PINEP	Juris TR + 2,3% a.a	Fiança Bancária	Real	Pré-Fixada			32	18
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	487	1.936	1.114	2.850
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada			4.556	4.626
<b>Total do Circulante</b>					<b>159.931</b>	<b>155.476</b>	<b>181.532</b>	<b>177.496</b>
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - EXIM	5,49% a.a	Avalista	Dólar	Pós-Fixada	70.673	83.358	70.673	83.358
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	610	1.525	610	1.525
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a.	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada	-	7.251	9.143	19.251
Finame	6,9% a.a	Alienação Fiduciária	Dólar	Pré-Fixada	109.577	89.659	113.893	94.313
Finame	SELIC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	85.783	90.734	107.360	115.060
Finame	TLP + 1,68% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	13.940	14.761	13.940	14.761
Empréstimo ME	5,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	71.094	41.457	71.094	41.457
Empréstimo ME	3,76% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada	74.392		74.392	-
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	107.143	107.143	107.143	107.143
Pré-Pgto. Export.	4,43% a.a (Juros Contratual + Sofr)	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	7.018	15.137	7.018	15.137
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	55.649	60.011	55.649	60.011
PINEP	Juris TR + 2,3% a.a	Fiança Bancária	Real	Pré-Fixada			19.297	19.297
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada			207	364
<b>Total do Não Circulante</b>					<b>595.879</b>	<b>511.036</b>	<b>650.419</b>	<b>571.677</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>755.810</b>	<b>666.512</b>	<b>831.951</b>	<b>749.173</b>
<b>Escalonamento da Dívida</b>					<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Em até 6 meses					94.353	97.023	108.223	111.419
De 6 meses a 1 ano					65.578	58.453	73.309	66.077
De 1 a 2 anos					245.308	248.493	262.122	264.105
De 2 a 3 anos					137.729	91.104	145.360	102.532
De 3 a 5 anos					97.773	70.481	104.303	79.753
Acima de 5 anos					115.069	100.958	138.634	125.287
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>755.810</b>	<b>666.512</b>	<b>831.951</b>	<b>749.173</b>
<b>Dívida por Tipo de Moeda</b>					<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Reais - R\$		CP			57.329	57.805	74.098	74.967
Dólar Norte-Americano - US\$		CP			83.839	97.671	88.671	102.529
Euro - EUR		CP			18.763		18.763	
Reais - R\$		LP			207.476	221.414	257.700	277.401
Dólar Norte-Americano - US\$		LP			314.011	289.622	318.327	294.276
Euro - EUR		LP			74.392		74.392	
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>755.810</b>	<b>666.512</b>	<b>831.951</b>	<b>749.173</b>
<b>Dívida por Indexação</b>					<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Taxas Pré-Fixadas					381.380	243.643	439.836	305.502
Taxas Pós-Fixadas					374.430	422.869	392.115	443.671
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>755.810</b>	<b>666.512</b>	<b>831.951</b>	<b>749.173</b>

## Notas Explicativas

## NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ sobre diferenças temporárias	5.675	4.977	10.070	9.201
CSLL sobre diferenças temporárias	2.043	1.792	3.629	3.312
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>7.718</b>	<b>6.769</b>	<b>13.699</b>	<b>12.513</b>
IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ a recolher	9.232		12.263	220
IR Federal Filial EUA			(73)	(733)
CSLL a recolher	3.485	631	4.663	1.890
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>12.717</b>	<b>631</b>	<b>16.853</b>	<b>1.377</b>
IRPJ sobre diferenças temporárias	44.155	44.573	49.942	50.233
CSLL sobre diferenças temporárias	15.895	16.047	17.882	17.979
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>60.050</b>	<b>60.620</b>	<b>67.824</b>	<b>68.212</b>

## 18.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 109/22 e Instrução CVM nº 02/20.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
<b>Em 31 de dezembro 2024</b>	<b>(2.343)</b>	<b>3.539</b>	<b>17.485</b>	<b>34.384</b>	<b>(207)</b>	<b>993</b>	<b>53.851</b>
Constituição dos Tributos	1.106			211	499		1.816
Baixa dos Tributos	(2.661)		(150)	(45)	(458)	(21)	(3.335)
<b>Em 31 de março 2025</b>	<b>(3.898)</b>	<b>3.539</b>	<b>17.335</b>	<b>34.550</b>	<b>(166)</b>	<b>972</b>	<b>52.332</b>
Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
<b>Em 31 de dezembro 2024</b>	<b>(7.438)</b>	<b>3.539</b>	<b>17.485</b>	<b>41.191</b>	<b>(264)</b>	<b>1.186</b>	<b>55.699</b>
Constituição dos Tributos	1.487	0	0	479	559	0	2.525
Baixa dos Tributos	(3.359)	0	(150)	(45)	(513)	(32)	(4.099)
<b>Em 31 de março 2025</b>	<b>(9.310)</b>	<b>3.539</b>	<b>17.335</b>	<b>41.625</b>	<b>(218)</b>	<b>1.154</b>	<b>54.125</b>

## 18.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Provisão IRPJ	(9.731)	(5.041)	(13.447)	(6.896)
Provisão CSLL	(3.485)	(1.777)	(4.649)	(2.314)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	7.281	1.038	12.753	1.374
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(1.335)	(763)	(1.856)	(1.122)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(481)	(274)	(669)	(404)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	2.452	3.089	3.006	3.228
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	883	1.113	1.073	1.163
<b>IRPJ/CSLL do Resultado do Período</b>	<b>(4.416)</b>	<b>(2.615)</b>	<b>(3.789)</b>	<b>(4.971)</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 19 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamentos na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Passivo Não Circulante, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 3.761 mil (R\$ 3.787 mil em 31 de dezembro de 2024) e estão registrados no Ativo Não Circulante.

Provisões contingências	Trabalhistas / Previdenciárias
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>6.137</b>
Constituição de provisões	2.930
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>9.067</b>

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhista e Previdenciária	19.697	19.612
Tributária	18.956	10.143
Ambiental	145	145
Cível	1.282	1.282
<b>Total</b>	<b>40.080</b>	<b>31.182</b>

### NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

#### 20.1 Transações realizadas com Empresas Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	
	31/03/2025	31/12/2024
Schulz Compressores Ltda (Nota 6)	9.875	1.509
<b>Total</b>	<b>9.875</b>	<b>1.509</b>

Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	31/03/2025	31/12/2024
Schulz Compressores Ltda (Nota 14)	12.700	88
<b>Total</b>	<b>12.700</b>	<b>88</b>

Parte Relacionada	Resultado (Receitas)	
	Receita de Vendas	
	31/03/2025	31/03/2024
Schulz Compressores Ltda	37.779	1.222
<b>Total</b>	<b>37.779</b>	<b>1.222</b>

Parte Relacionada	Resultado (Custo)	
	Custo das Vendas	
	31/03/2025	31/03/2024
Schulz Compressores Ltda	(29.419)	(945)
<b>Total</b>	<b>(29.419)</b>	<b>(945)</b>

## Notas Explicativas

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

### 20.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Participação Administradores Estatutários	15.058	12.046	15.058	12.046
Juros sobre Capital Próprio	23.329	31.265	23.329	31.265
Dividendos Controladores	152	153	152	153
<b>Total</b>	<b>38.539</b>	<b>43.464</b>	<b>38.539</b>	<b>43.464</b>

### 20.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração dos Conselheiros	420	333	420	1.303
Remuneração e Participação dos Administradores	5.943	4.717	6.024	4.780
<b>Total</b>	<b>6.363</b>	<b>5.050</b>	<b>6.444</b>	<b>6.083</b>

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

### NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 357.374.780 ações, sendo 152.692.764 ações ordinárias e 204.682.016 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

#### 21.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a companhia deliberou pagamento de Juros Sobre Capital Próprio para o ano base 2025 nos valores líquidos de IRRF de R\$ 22.279 mil, que será pago em 05/05/2024.

**Notas Explicativas****Juros Sobre Capital Próprio - 2025**

Reunião do Conselho de ADM 24/03/2025 - Pago em 05/05/2025	22.279
<b>Valor Líquido</b>	<b>22.279</b>

**21.2 Ações em Tesouraria**

## A) Preferenciais

<b>Ações em Tesouraria / Preferenciais</b>	<b>n° de ações</b>	<b>Valor</b>
Saldo em 31/12/2024	223.120	336.563
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>223.120</b>	<b>336.563</b>

O custo médio contábil da ação preferencial unitário é de R\$ 1,51, considerando as aquisições e bonificações.

Baseado na última cotação de mercado em 31 de março de 2025, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 1.245 mil (223.120 x 5,58).

## B) Ordinárias

<b>Ações em Tesouraria / Ordinárias</b>	<b>n° de ações</b>	<b>Valor</b>
Saldo em 31/12/2024	3.141	8.897
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>3.141</b>	<b>8.897</b>

O custo médio contábil da ação ordinária unitário é de R\$ 2,83, considerando as aquisições e bonificações.

Baseado na última cotação de mercado em 31 de março de 2025, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 85 mil (3.141 x 27,23).

**21.3 Reservas para Incentivos Fiscais**

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º, até exercício 31/12/2023.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Companhia possui o valor de R\$ 136.207 mil em Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido.

<b>Reservas Incentivos Fiscais - Consolidado</b>	<b>Valor</b>
Saldo 31/12/2024	102.117
Aquisições Exercícios Anteriores	17.975
Destinação para Aumento de Capital Reflexa	16.115
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>136.207</b>

**Notas Explicativas****NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS**

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Vendas Mercado Interno	359.208	335.722	466.286	426.435
Vendas Zona Franca de Manaus			1.885	1.569
Vendas Mercado Externo	91.066	90.052	123.452	120.713
Outras Vendas	2.564	1.522	3.258	1.955
Vendas Intercompanhia	11.183	1.079		
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>464.021</b>	<b>428.375</b>	<b>594.881</b>	<b>550.672</b>
(-) Devoluções e Abatimentos	(5.618)	(4.191)	(13.299)	(13.611)
(-) Impostos sobre as Vendas	(71.599)	(65.335)	(87.464)	(81.236)
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>386.804</b>	<b>358.849</b>	<b>494.118</b>	<b>455.825</b>

**NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Juros sobre Capital de Giro	4.893	4.537	5.553	5.470
Juros sobre Financiamentos	9.109	8.199	10.442	9.722
Variação Cambial	43.878	20.750	47.016	20.947
Outras Despesas	5.097	8.055	5.273	8.270
<b>Total de Despesas</b>	<b>62.977</b>	<b>41.541</b>	<b>68.284</b>	<b>44.409</b>

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Variação Cambial	50.148	22.930	51.461	23.974
Aplicações Financeiras	21.435	16.992	24.220	20.559
Outras Receitas	518	902	837	1.236
<b>Total de Receitas</b>	<b>72.101</b>	<b>40.824</b>	<b>76.518</b>	<b>45.769</b>
<b>Resultado Líquido Financeiro</b>	<b>9.124</b>	<b>(717)</b>	<b>8.234</b>	<b>1.360</b>

**NOTA 23.1 – Efeito da Variação Cambial no Resultado Financeiro Líquido**

Efeito Variação Cambial no Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Variação Cambial Ativa	50.148	22.930	51.461	23.974
Variação Cambial Passiva	(43.878)	(20.750)	(47.016)	(20.947)
<b>Variação Cambial Líquida</b>	<b>6.270</b>	<b>2.180</b>	<b>4.445</b>	<b>3.027</b>

**NOTA 24 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO**

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2025 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 39.659 mil (R\$ 32.549 mil em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e o valor de R\$ 49.341 mil (R\$ 40.928 mil em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

**NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO**

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

## Notas Explicativas

Resultado por Ação		31/03/2025	31/03/2024
<b>Numerador</b>			
<b>Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia</b>			
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais		42.668	36.038
Lucro atribuível aos acionistas ordinários		28.937	24.440
<b>Total</b>		<b>71.605</b>	<b>60.478</b>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>			
Quantidade de ações preferenciais emitidas		204.682	204.682
Quantidade de ações ordinárias emitidas		152.693	152.693
<b>Total</b>		<b>357.375</b>	<b>357.375</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em Reais)</b>			
Ação preferencial		<b>0,20846</b>	<b>0,17607</b>
Ação ordinária		<b>0,18951</b>	<b>0,16006</b>

### NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado, mas não auditado:

#### COBERTURA DE SEGUROS

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	2.337.934
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	2.714.654

Além da cobertura detalhada acima, em 31/03/2025 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

### NOTA 27 – AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 266,9 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 17), com bens do ativo imobilizado e R\$ 19,3 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos FINEP.

### NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora					Controladora				
31/03/2025					31/12/2024				
Ativos Financeiros	Mensurado	Total	Mensurado	Total	Passivos Financeiros	Mensurado	Total	Mensurado	Total
	ao Custo Amortizado		ao Custo Amortizado			ao custo amortizado		ao custo amortizado	
Equivalentes de Caixa	772.315	772.315	689.976	689.976	Fornecedores	167.010	167.010	133.239	133.239
Clientes	302.429	302.429	240.128	240.128	Empréstimos e Financiamer	755.810	755.810	666.512	666.512
<b>Total</b>	<b>1.074.744</b>	<b>1.074.744</b>	<b>930.104</b>	<b>930.104</b>	<b>Total</b>	<b>922.820</b>	<b>922.820</b>	<b>799.751</b>	<b>799.751</b>
Consolidado					Consolidado				
31/03/2025					31/12/2024				
Ativos Financeiros	Mensurado	Total	Mensurado	Total	Passivos Financeiros	Mensurado	Total	Mensurado	Total
	ao Custo Amortizado		ao Custo Amortizado			ao custo amortizado		ao custo amortizado	
Equivalentes de Caixa	877.540	877.540	808.339	808.339	Fornecedores	182.189	182.189	149.834	149.834
Clientes	431.783	431.783	384.457	384.457	Empréstimos e Financiamer	831.951	831.951	749.173	749.173
<b>Total</b>	<b>1.309.323</b>	<b>1.309.323</b>	<b>1.192.796</b>	<b>1.192.796</b>	<b>Total</b>	<b>1.014.140</b>	<b>1.014.140</b>	<b>899.007</b>	<b>899.007</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 28.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia contratou operações de “swap” com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI. Abaixo quadro demonstrativo em 31/03/2025.

Controladora e Consolidado - 31/03/2025					
Descrição	Taxas		Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$ Dólar	1,30% a 6,90% a.a.		2026	138.295	138.295
Posição Passiva:					
Variação do CDI	62,50 % a 100 % CDI + 0,90 % a 1,67% Juros a.a.		2026	138.872	138.872

Controladora e Consolidado - 31/03/2025					
Descrição	Taxas		Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - EUR Euro	3,76 % a.a.		2030	30.996	30.996
Posição Passiva:					
Variação do CDI	64 % CDI		2030	31.005	31.005

### NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 103/22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de março 2024	Indústria	Comércio	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>392.595</b>	<b>64.309</b>	<b>456.904</b>
Receita entre Segmentos		(1.079)	(1.079)
<b>Receita de Clientes</b>	<b>392.595</b>	<b>63.230</b>	<b>455.825</b>
Depreciação e Amortização	(14.057)	(3.093)	(17.150)
<b>Ativo Imobilizado e Intangível</b>	<b>616.952</b>	<b>152.851</b>	<b>769.803</b>
Em 31 de março de 2025	Indústria	Comércio	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>431.969</b>	<b>73.332</b>	<b>505.301</b>
Receita entre Segmentos		(11.183)	(11.183)
<b>Receita de Clientes</b>	<b>431.969</b>	<b>62.149</b>	<b>494.118</b>
Depreciação e Amortização	(14.165)	(3.691)	(17.856)
<b>Ativo Imobilizado e Intangível</b>	<b>654.768</b>	<b>186.180</b>	<b>840.948</b>

A administração da Companhia segregava apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo consolidadas estão assim distribuídas:

## Notas Explicativas

Mercado Externo	31/03/2025	31/03/2024
América Latina	10,05%	10,33%
EUA e Canadá	33,94%	30,11%
Europa	50,51%	50,91%
Outros	5,50%	8,65%

### NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.023	2.024	1T'24	1T'25
<b>Lucro Líquido Exercício</b>	<b>277.892</b>	<b>255.191</b>	<b>60.434</b>	<b>71.585</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	27.835	31.873	4.971	3.789
(+) Despesas Financeiras Líquidas	(1.473)	3.206	(1.360)	(8.234)
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	63.412	69.168	17.150	17.855
<b>TOTAL</b>	<b>367.666</b>	<b>359.438</b>	<b>81.195</b>	<b>84.995</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.925.762</b>	<b>1.945.886</b>	<b>455.825</b>	<b>494.118</b>
<b>Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL</b>	<b>19,09%</b>	<b>18,47%</b>	<b>17,81%</b>	<b>17,20%</b>

### NOTA 31 – INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A exposição cambial líquido total negativa de US\$ 6,6 milhões e EU\$ 7,7 milhões em 31/03/25, teve efeito somente na provisão de variação cambial ativa, sem efeito caixa. As dívidas em dólar estão garantidas por aplicações em dólar, câmbio pronto e cambiais vincendas.

A Companhia tem buscado, continuamente, junto a seus gestores, reduções de custos de toda ordem, negociações de repasses de preços nas vendas e diminuição do ciclo financeiro operacional, visando proteger suas margens e melhorar sua disponibilidade de caixa. Com aumento de disponibilidade caixa, a Companhia tem investido continuamente em expansão, novas tecnologias e manutenção do parque fabril.

Mesmo num cenário econômico desafiador, a Companhia não tem medido esforços no sentido de manter a atividade operacional em plena capacidade, desenvolver novos produtos, atender seus clientes com excelência, buscando sempre a inovação, qualidade e cumprimento dos prazos de entregas. Fazemos isso, porque temos equipes altamente capacitadas e comprometidas.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Schulz S.A.  
Joinville/SC

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Schulz S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis (SC), 02 de maio de 2025.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC/SC 618/O-2. CVM 368-9  
Guilherme Luis Silva  
CRC/SC 19.408/O-2

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

SCHULZ S.A.  
Companhia Aberta (Código CVM nr. 01466- 4)  
CNPJ 84.693.183/0001- 68

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do trimestre findo em 31 de março de 2025, são de parecer que as demonstrações examinadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e o resultado de suas operações, estando, portanto, esses documentos em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores acionistas.

Joinville (SC), 14 de maio de 2025.

---

Celso Meira Júnior  
Membro do Conselho Fiscal

---

Roselene da Graça Mariani  
Membro do Conselho Fiscal

---

José Antonio Martins  
Membro do Conselho Fiscal

---

Marcos Luiz Krelling  
Membro do Conselho Fiscal

---

Paulo Eduardo Dias da Costa  
Membro do Conselho Fiscal

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras publicadas. Declaramos ainda, que estas Demonstrações, refletem a realidade de nossas operações, com os esclarecimentos adicionais realizados através das Notas Explicativas. É que, não há e não houve nenhum fato relevante que possa comprometer os relatórios publicados.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.